

Elenco da Paixão de Cristo realiza gravação do espetáculo em estúdio

Texto será gravado integralmente durante cinco dias dessa semana; gravações começaram ontem (9) e vão até sexta (13): vida aos momentos da história

Os atores e atrizes que encenarão a Paixão de Cristo de Piracicaba em 2026 iniciam nesta semana (Entre os dias 9 e 13 de fevereiro) uma nova etapa de preparação para a edição deste ano da encenação. De hoje até a próxima sexta-feira, todo o texto da peça será gravado em estúdio, em um trabalho que en-

volve o elenco responsável por dar vida aos principais momentos da história retratada no espetáculo. As gravações do espetáculo acontecerão no estúdio Lab Sound, em seguida, após o carnaval, os ensaios seguem para o Engenho Central, no mesmo local das apresentações, que nesse ano ocorrerão de 1ª a

5 de abril. De acordo com a produção, a etapa em estúdio representa um momento importante dentro do cronograma de preparação, que antecede os ensaios gerais e a montagem final da encenação. O trabalho coletivo reforça o comprometimento dos participantes, que anualmente se dedicam à realização

de um dos espetáculos mais tradicionais do calendário cultural de Piracicaba e realizado pela Associação Cultural e Teatral Guarantã. Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Cultura e Ministério da Cultura. "A Paixão de Cristo de Piracicaba reúne dezenas de atores e profissionais envolvidos na

produção e segue em fase intensa de preparação nas próximas semanas, mantendo viva uma tradição que há anos mobiliza a comunidade e atrai público de diferentes regiões", informa a produtora Heloisa Andersen.

INSCRIÇÕES - Já estão abertas inscrições para interessados em integrar o Povo de

Jerusalém e Soldados Romanos. O formulário online estará disponível no site da associação (guaranta.org.br) e no instagram @guarantaoficial e @paixaoedepiracicaba. E os ingressos estarão à venda a partir de 23/02 no site santomartao.com.br e da Associação Cultural e Teatral Guarantã.



PSD

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, insiste que a legenda terá candidato ao Palácio do Planalto em 2026, e que tem vários nomes para escolha. Seria chapa pura? Até agora, Kassab é considerado entre os maiores articuladores políticos do País e isso, em outras palavras, dá para entender que pode, também, fazer alianças dom o presidente Lula (PT).

CONFLITO

O governador do Estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos) nega, mas há boatos fortes de que há um conflito entre ele e o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL). Precisa deixar que a nuvens, sempre as nuvens... caminhem.

CHAPA

Quanto ao candidato a vice do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) garante que ele, somente ele, vai compor a chapa que concorrerá ao Palácio dos Bandeirantes. Continua o mesmo vice? Ainda há articulações sobre o assunto, que, pelo jeito, Gilberto Kassab (PSD) não quer entrar em detalhes. Fica para Tarcísio decidir.

BOYES - I

O Movimento Salve a Boyes, junto a entidades, coletivos, organizações culturais e ambientais, além de cidadãos que apoiam a causa, divulgou no início da tarde desta segunda-feira (9) uma nota em que registra a abertura pelo Condephaat do processo para o tombamento da Fábrica Boyes, do Palacete Luiz de Queiroz, da Praça Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz e do Museu da Água. A decisão foi unânime

BOYES - III

O Movimento Salve a Boyes salienta que a decisão também reafirma a importância ambiental e paisagística deste território urbano, "estratégico não apenas para Piracicaba, mas para o Estado de São Paulo", acrescenta na nota, ao reconhecer o valor público do patrimônio cultural associado às margens do rio, à paisagem do salto e aos bens industriais que estruturaram o desenvolvimento econômico e social da região.

BOYES - IV

O movimento e as entidades apoiadoras reiteram que a abertura do estudo de tombamento é um passo fundamental para garantir um processo técnico, democrático e participativo de avaliação, assegurando que qualquer intervenção

CONCURSOS - II

Ao fazer a justificativa no plenário, Pedro Kawai lembrou que, ano passado, apresentou um requerimento questionando a situação dos concursos públicos, especialmente diante dos problemas de contratação na Secretaria Municipal de Educação, além dos concursos em aberto na área da saúde. O objetivo do novo requerimento - aprovado na última quinta-feira (5) - "é atualizar essas informações", destaca o vereador, que aponta, ainda, déficit de mão de obra nos serviços prestados pela Administração municipal.

GINECOLOGISTA - I

A Câmara aprovou o requerimento 16/2026, do vereador Marco Bicheiro (PSDB), que solicita informações sobre a ausência de atendimento ginecológico na UBS Piracicamirim. O texto destaca que a unidade atende a um grande número de mulheres que dependem de exames preventivos, acompanhamento pré-natal e outros cuidados à saúde da mulher e que a falta do profissional tem causado atrasos em atendimentos, exames e diagnósticos.

GINECOLOGISTA - II

No requerimento, o vereador questiona a previsão para o retorno do serviço, se há planejamento para evitar longos períodos sem atendimento e se existe uma estratégia da Secretaria de Saúde para prevenir a falta dessa e de outras especialidades nas UBS. O parlamentar afirmou que a unidade está há cerca de dois anos sem atendimento ginecológico e que, apesar das solicitações já feitas, o serviço ainda não foi restabelecido.

CONCURSOS - I

O requerimento 12/2026, do vereador Pedro Kawai (PSDB), solicita informações ao Executivo sobre concursos públicos que estão em vigência em Piracicaba. De acordo com o documento, Kawai questiona a quantidade de concursos públicos que ainda estão em prazo de vigência, incluindo o número de cada edital, bem como para quais cargos se referem. Ele quer saber quantos candidatos já foram convocados por cada um dos editais e, dos candidatos convocados, quantos assumiram em cada um dos processos de seleção.

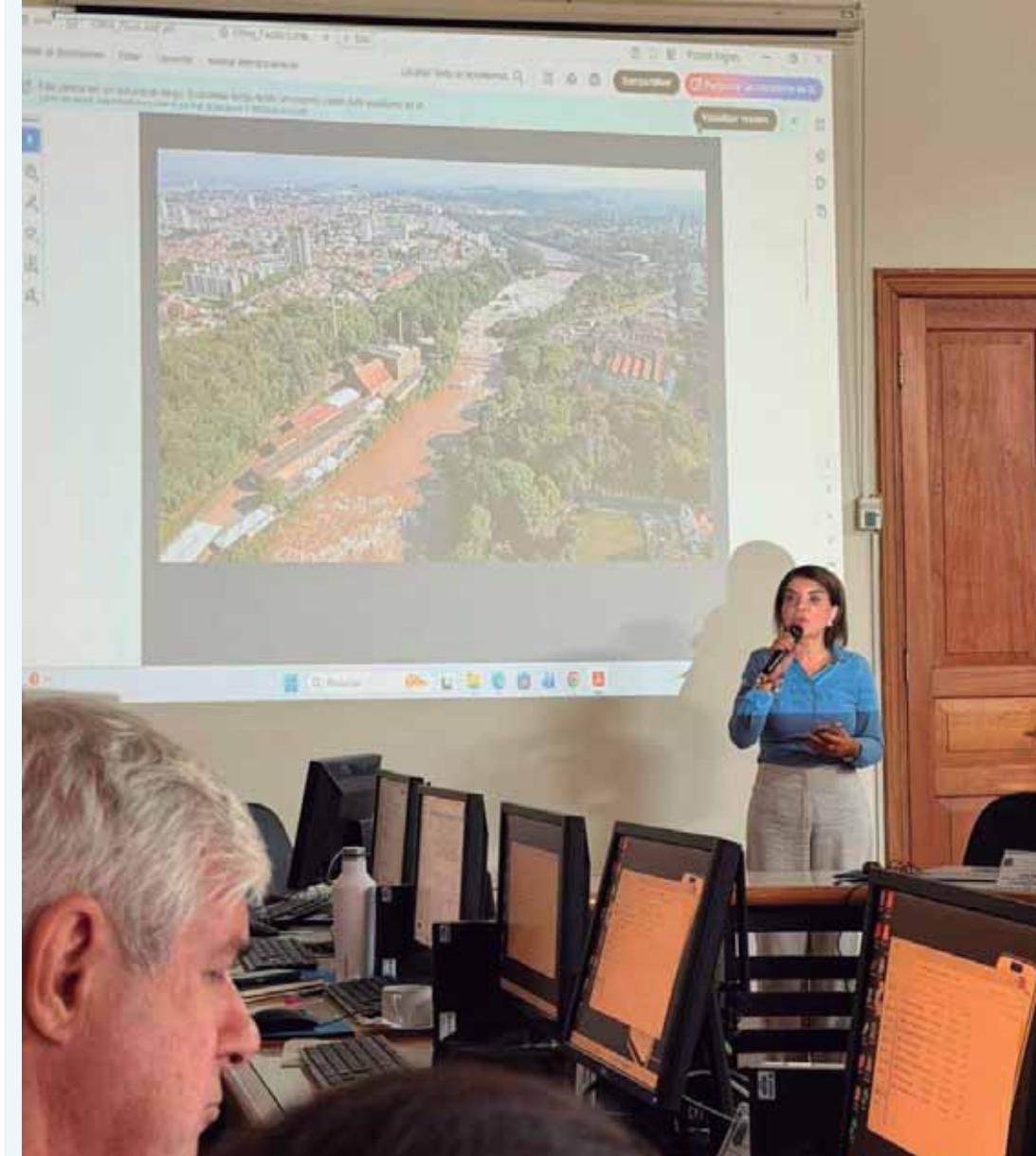
BOYES - II

"Esta decisão representa uma importante vitória da sociedade piracicabana", escreve o movimento. "Trata-se de um reconhecimento institucional da relevância histórica, cultural e simbólica da área, especialmente no que diz respeito à memória fabril e industrial de Piracicaba, à formação urbana da cidade e à sua relação histórica com o rio Piracicaba e o Engenho Central", acrescenta o documento enviado à imprensa local.



A 4

Edição: 22 páginas
Inclui Linguagem Viva



A Professora Bebel, durante essa reunião do CONDEPHAAT, voltou a dizer que estava se tratando o patrimônio público de Piracicaba,

Condephaat aprova início do processo de tombamento do complexo Beira Rio

O CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Histórico, Arqueólogo e Artístico do Estado de São Paulo) aprovou o início do processo de tombamento de todo complexo Beira Rio, que abrange as duas margens do Rio Piracicaba e suas áreas adjacentes, entre a ponte Irmãos Rebouças e a Praça Arthur Alberto Azevedo Ribeiro. A informação é da deputada estadual Professora Bebel (PT), que participou nesta manhã de segunda-feira, nove de fevereiro, de reunião do CONDEPHAAT, que aconteceu na Secretaria Estadual da Educação, juntamente com Pablo Carajol, do mandato coletivo "A Cidade é Sua", quando foi decidido por unanimidade pela abertura de processo de tombamento de todo complexo Beira Rio, que envolve o conjunto fabril nas margens do rio Piracicaba, composto pelos bens Cia. Industrial e Agrícola Boyes, Praça Dona Ermelinda Ottoni, Palacete Boyes e o Museu d'Água.

O pedido oficial de tombamento é assinado pela AMAPIRA (Associação dos Amigos da Cidadania e do Meio Ambiente de Piracicaba),

IPEDD (Instituto Piracicabano de estudos e Defesa da Democracia), SODEMAP (Sociedade para Defesa do Melo Ambiente de Piracicaba) e União Porto Futebol Clube de Piracicaba. O início deste estudo para o processo de tombamento é resultado da pressão da sociedade civil organizada, que foi manifestada por diversas vezes, entre elas em 20 de maio do ano passado, durante audiência pública do próprio CONDEPHAAT, realizada no Teatro do Engenho Erotides de Campos, atendendo a uma solicitação da própria deputada estadual Professora Bebel (PT).

Naquela audiência, Bebel, que é presidente da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, pediu que o órgão analisasse o tombamento do prédio da antiga Fábrica Boyes, na orla do Rio Piracicaba, antes do projeto "Boulevard Mirante Boyes", que estabelece a construção de quatro torres de 28 pavimentos cada naquela área.

Na audiência pública, que reuniu mais de 300 participantes, pró e contra o empreendimento, a deputada Professora Bebel também entregou documento ao presidente do CONDEPHAAT, Carlos Augusto Mattei Faggin, que estava acom-

panhado da vice-presidente do Conselho, Mariana Rolim, destacando que o empreendimento que está sendo proposto para antiga Fábrica Boyes está longe de ser consensual e que se trata de um projeto que afetará a orla do Rio Piracicaba, o seu patrimônio histórico e que "parece ir na contramão de um desenvolvimento econômico sustentável", escreveu, fazendo inúmeras críticas à construção das torres que, conforme projeto, terá quase 90 metros de altura.

A Professora Bebel, durante essa reunião do CONDEPHAAT, voltou a dizer que estava se tratando o patrimônio público de Piracicaba, na orla do Rio Piracicaba, como sendo apenas de alguns, e que isso não pode ser assim. Por isso, defendeu que antes de tudo é necessário que se faça o tombamento do complexo. "Sem dúvida, foi uma soma de esforços e, felizmente, o CONDEPHAAT aprovou, por unanimidade, a iniciativa de fazer a abertura dos estudos voltados ao tombamento do complexo Beira Rio, o que contribuirá para assegurarmos que o patrimônio histórico de Piracicaba seja preservado", declarou.

Sem solução, mas com "soluço" e "solucinho"

Walter Nai me

Existem problemas que não têm solução imediata, mas fazem um barulho irritante. Não quebram nada, não derubram o prédio, só atrapalham a conversa. Hic! É o soluço. Esse visitante sem educação que aparece do nada, interrompe a frase mais importante e ainda faz a gente parecer possuído por um sapo invisível. O soluço é isso: o corpo dando um pulinho sem avisar, como quem tropeça na própria sombra.

No organismo, o soluço pode ser apenas um solucinho simpático, coisa de refrigerante quente, gargalhada fora de hora ou susto mal dado. Mas quando resolve virar militante, aí complica. Dura horas, tira o sono, atrapalha comer, falar e até pensar. Tem soluço leve, médio e crônico. O último é aquele que parece ter CPF e não paga aluguel.

Agora, basta olhar para o Brasil e perceber: sofremos do famoso soluço político. O país tenta discursar... hic! Vem uma crise. Vai aprovar algo... hic! Briga interna. Começa a melhorar... hic! Alguém fala besteira. Não é colapso, é engasgo contínuo. Uma democracia com refluxo.

No campo nacional, o soluço político se manifesta em decisões que começam numa terça e terminam numa sexta completamente diferentes. É promessa que engasga, plano que tosse e reforma que dá tranco. Parece carro velho subindo ladeira: acelera, falha, dá soco no motor e o motociclista ainda diz "relaxa, é o carburador". Pois é. O carburador político está mais desregulado que rádio de pilha em tempestade.

Lá fora, o soluço político vira piada diplomática. Um dia o país abre a mão, no outro dá um hic e solta. O mundo fica esperando o Brasil terminar a frase para poder responder. Credibilidade com falta de ar não impressiona ninguém.

Existem vários tipos de soluços políticos: o populista, que



fala tanto que engasga nas próprias palavras; o ideológico, que trava só de ouvir o nome do adversário; o autoritário, que acha que soluçar é sinal de força; e o eleitoral, que só aparece quando tem microfone e voto.

Quando um ex-presidente solta seus hic-hic retóricos por aí, surge a dúvida: é caso isolado ou é sintoma de que o país inteiro está com gases institucionais?

O susto, aquele truque clássico pra curar soluço, aqui não funciona. O brasileiro já levou susto demais. Falta mesmo é respirar fundo, contar até dez e parar de falar enquanto mastiga o microfone. As contrações políticas continuam aparecendo na economia, na educação, na saúde e no humor do povo. O som trunfado: hic-hic, hic-hic, como se o país estivesse lendo a própria história aos solavancos.

Nosso ex-presidente costuma dizer que o soluço político é culpa do copo d'água, do garçom, da mesa, do passado, do futuro, menos dele. Já em governos com tendência à esquerda, o soluço incomoda ainda mais, porque o discurso promete acolhimento, mas o engasgo atrapalha a entrega.

Em ano eleitoral, talvez seja hora de procurar menos quem grita e mais quem sabe respirar. Menos espasmo, mais constância. Buscar não apenas um salvador da pátria, mas uma solução que não venha acompanhada de hic. E fica o trocadilho inevitável: "um soluço" tem solução ou seguimos tratando o soluço como receita caseira?

Enquanto o antídoto não aparece, resta a esperança, esse remédio que não engasga. Que o Brasil beba água, ajuste o motor, alinhe o discurso e solte um grito forte, coletivo e bem articulado: chega de soluço político! Queremos falar bonito, andar reto e respirar futuro sem dar hic no meio do caminho!

Walter Nai me, arquiteto-urbanista, empresário

O Serviço Militar e suas alternativas: o modelo austríaco

Rafael Vencovsky

No Brasil, o tiro de guerra serve por mais de cem anos como o sistema compulsório único para homens que atingem a maioridade, porém, outros países abordam tal tema de forma diferente, abrangendo uma maior parcela da população que não deseja servir no exército.

A Áustria, país com cerca de 9 milhões de habitantes no centro da Europa, está entre os poucos que oferecem uma alternativa formal ao serviço militar obrigatório. Aos 18 anos, homens devem cumprir o serviço, mas podem optar pelo Zivildienst, o serviço social destinado a aqueles que, por qualquer motivo, não desejam portar armas. Nessa modalidade, milhares de jovens atuam em hospitais, serviços de resgate, lares de idosos e diversas outras instituições sociais, contribuindo para o funcionamento de setores essenciais da sociedade. Durante o período de atuação, os participantes recebem uma compensação financeira mensal de aproximadamente 600 euros (aproximadamente R\$3.600), destinada a cobrir despesas básicas.

O serviço militar obrigatório na Áustria exige que os jovens se comprometam por cerca de seis meses, participando de treinamento, exercícios e atividades voltadas à proteção da segurança nacional. Em conjunto com o Zivildienst, essas modalidades permitem que os cidadãos cumpram obrigações civis de forma estruturada, seja na defesa do país ou no apoio a setores essenciais da sociedade. O equilíbrio entre obrigação militar e contribuição social mostra como políticas desse tipo podem

Rafael Vencovsky, estudante de Ciências Políticas da Universidade de Innsbruck

A TRIBUNA PIRACICABA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

A advocacia como os pulmões da sociedade democrática

Ives Gandra da Silva Martins



lutei pelo império da lei.

Entendo que, das três instituições fundamentais da justiça, a magistratura é a mais imparcial; é aquela que decide, não devendo exercer atividade política ou legislativa. Sua atuação restringe-se a decidir se a lei é ou não cumprida, fazendo-a prevalecer. De acordo

com a nossa Constituição Federal, o juiz nunca deve ser um legislador positivo, um criador de leis, de princípios constitucionais, de leis complementares ou ordinárias, nem um regulador da administração. Tudo isso está em estreita sintonia com os preceitos da nossa Carta Magna.

Já o Ministério Público, como defensor da ordem jurídica, foi instituído para co-laborar com o Poder Judiciário, mas também não possui função legislativa.

Nas ditaduras, não existem advogados livres. O Ministério Público submete-se às diretrizes governamentais e o Poder Judiciário torna-se uma longa manus do Poder Executivo. Somente nas democracias a advocacia é um instrumento indispensável de defesa do cidadão.

Embora tenha deixado a administração de órgãos da classe, presidi o Colégio de Ex-Presidentes do IASP e permaneço atuante no Conselho Superior de Direito da Fe-commerce-SP, bem como em diversas instituições jurídicas. Nas Academias Paulista e Brasileira de Letras Jurídicas, na Academia Brasileira de Direito e, principalmente, na Academia Internacional de Direito e Economia, tenho empenhado meus esforços em defender que nós, advogados, resgatemos o protagonismo da época em que a classe se pos-suída a coragem inabalável de denunciar qualquer afronta à

Constituição Federal, exigindo que cada Poder se mantivesse adstrito às suas atribuições constitucionais.

Isto é, cabe ao Poder Legislativo elaborar as leis, autorizando, apenas em caráter excepcional, a edição de medidas provisórias e leis delegadas ao Executivo - no primeiro caso, cabe-lhe aprovar ou rejeitar; no segundo, delimitar a delegação. Jamais, contudo, essa prerrogativa deve caber ao Judiciário. Enquanto o Executivo exerce a função administrativa, o Judiciário deve atuar respeitando a instituição que é o verdadeiro estio da democracia, ou seja, a advocacia.

É por essa razão que fomos consagrados no artigo 133 da Constituição Federal, como invioláveis no exercício de nossas funções.

Gostaria de ver em nossos dirigentes de classe a coragem necessária para enfrentar este momento difícil, marcado por constantes invasões de competência, e que a voz dos advogados brasileiros volte a ser ouvida com o mesmo vigor de outrora, tal qual na época em que fui conselheiro da OAB e presidi o Instituto dos Advogados. Naquele período, tínhamos na presidência do Conselho Federal da OAB a figura excepcional de Raimundo Faoro.

Embora não conheça pessoalmente o brilhantismo do atual presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, ressalto que ele é natural do Amazonas e seu pai, Alberto Simonetti, presidiu a OAB amazonense por vários mandatos. O Amazonas é um Estado cuja grandeza defendi por décadas, especialmente no que tange à Zona Franca de Manaus, atuando perante o Supremo Tribunal Federal como advogado em diversos governos. De lá também provém meu ilustre e querido amigo Bernardo Cabral, ex-presidente do Conselho Federal da OAB e relator da nossa Carta Magna. Hoje, está na presidência

dência do Conselho de Notáveis da Confederação Nacional do Comércio, onde também tem defendido a harmonia, o equilíbrio e a necessária independência entre os Poderes e onde sou também seu conselheiro há mais de 30 anos.

É fundamental que nós, advogados, retomemos o protagonismo e a presença firme que marcaram nossa atuação na época da redemocratização. Que façamos da palavra o nosso instrumento para o restabelecimento da plena normalidade democrática, dialogando com os atuais detentores do poder, sem perder a altitude, lutando pelo cumprimento intransigente da Constituição Federal, pela harmonia e independência dos Poderes, sem jamais admitir a invasão de suas atribuições outorgadas pela Lei Suprema.

Enfim, na condição de um velho advogado de província (completarei 91 em fevereiro), que pretende exercer esta nobre profissão até morrer, venho apelar aos meus colegas: façamos uso do instrumento mais poderoso que possuímos: a palavra. Que por meio dela o Brasil retome o caminho da normalidade democrática, pautada pelo respeito à independência e à harmonia entre os Poderes, e que aqueles que os exercem honrem as funções relevantes que possuem no País, respeitando os limites que lhes foram outorgados pela Constituição.

Ives Gandra da Silva Martins, professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifieo, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal - 1ª Região

Universidade e futuro do planeta

Carla Conti

A universidade é, historicamente, a casa do conhecimento. É nela que se formam profissionais de todas as áreas e onde se outorgam diplomas que autorizam a atuação no mundo. Mas esse gesto formal carrega uma responsabilidade que vai muito além da formação técnico-científica. Em um cenário marcado por crises ambientais, desigualdades sociais persistentes e pelo esgarçamento das relações humanas, torna-se urgente perguntar: que tipo de mundo estamos ajudando a construir a partir da universidade?

Cada profissional formado impacta pessoas, territórios, culturas e ecosistemas. A atuação profissional, portanto, não se sustenta apenas em conteúdos disciplinares. Ela é atravessada por valores, saberes construídos ao longo da vida e escolhas éticas que se refletem diretamente nas formas de viver, produzir e se relacionar. Nesse sentido, o compromisso com a sustentabilidade não pode ser periférico, nem restrito a ações pontuais ou disciplinas isoladas. Ele precisa atravessar todas as áreas do conhecimento e orientar a formação humana.

É nesse contexto que a nova edição do meu livro "Sustentabilidade no ensino superior: uma prática transdisciplinar na formação de professores", publicada pela Editora Scotti, se torna especialmente relevante. Lançada originalmente há 15 anos e agora atualizada, a obra retorna alinhada aos desafios contemporâneos ao pro-

por uma formação docente comprometida com a vida, a cidadania, a cultura de paz e a preservação ambiental.

Parte de uma experiência pedagógica desenvolvida no curso de Letras, na qual a sustentabilidade da vida foi tomada como eixo unificador dos trabalhos de conclusão de curso. Relatos de estágio, planos de aula e projetos transdisciplinares revelam que é possível formar professores de língua portuguesa, literatura e inglês capazes de integrar, de forma crítica, temas como direitos humanos, valores humanos e consciência planetária em suas práticas pedagógicas.

Uma mudança efetiva de paradigma só se torna possível quando o conhecimento passa a ser compreendido como instrumento de enfrentamento das desigualdades. Garantir condições mínimas de vida precisa ser um objetivo central da formação universitária e, consequentemente, compor os currículos de todos os cursos. Isso exige uma formação que vá além da técnica, incorporando dimensões éticas, sociais e culturais como fundamentos da atuação profissional.

Na formação de professores, esse desafio é ainda mais evidente. O foco excessivo no desenvolvimento teórico e didático-pedagógico, aliado à uniformização das práticas, muitas vezes inviabiliza uma formação crítica do ponto de vista da sustentabilidade.

A valorização de diferentes saberes (acadêmicos, comunitários, territoriais) é condição indispensável para a construção de comunidades mais saudáveis e conscientes de seu papel no mundo. Pensar

de forma transdisciplinar é um exercício que se aprende na experiência, na abertura ao desconhecido e no respeito às diferenças.

Parte de uma experiência pedagógica desenvolvida no curso de Letras, na qual a sustentabilidade da vida foi tomada como eixo unificador dos trabalhos de conclusão de curso. Relatos de estágio, planos de aula e projetos transdisciplinares revelam que é possível formar professores de língua portuguesa, literatura e inglês capazes de integrar, de forma crítica, temas como direitos humanos, valores humanos e consciência planetária em suas práticas pedagógicas.

Uma mudança efetiva de paradigma só se torna possível quando o conhecimento passa a ser compreendido como instrumento de enfrentamento das desigualdades. Garantir condições mínimas de vida precisa ser um objetivo central da formação universitária e, consequentemente, compor os currículos de todos os cursos. Isso exige uma formação que vá além da técnica, incorporando dimensões éticas, sociais e culturais como fundamentos da atuação profissional.

Na formação de professores, esse desafio é ainda mais evidente. O foco excessivo no desenvolvimento teórico e didático-pedagógico, aliado à uniformização das práticas, muitas vezes inviabiliza uma formação crítica do ponto de vista da sustentabilidade.

A valorização de diferentes saberes (acadêmicos, comunitários, territoriais) é condição indispensável para a construção de comunidades mais saudáveis e conscientes de seu papel no mundo. Pensar

experiências e fortalecem princípios éticos que orientam práticas educacionais transformadoras.

Formar cidadãos com consciência local e planetária significa reconhecer que não aprendemos apenas em livros ou salas de aula. Aprendemos nas relações, no conhecimento do território, de sua história, de suas limitações e potencialidades. Desenvolver essa consciência é compreender que as escolhas feitas em um lugar impactam vidas em outros, seja na migração, na exploração de recursos naturais ou nas desigualdades globais.

A educação, sozinha, não é capaz de reverter modelos econômicos e sociais predatórios. Mas pode insistir em uma perspectiva crítica, questionadora e comprometida com a vida. Pode formar sujeitos capazes de fazer escolhas mais conscientes e de atuar na construção de sociedades mais justas.

Minha trajetória como professora e pesquisadora na Universidade Estadual de Goiás reforça essa compreensão. Olhar para fora, para o outro, para o diferente, para o mundo que nos constitui é o que permite que práticas pedagógicas sejam orientadas pela defesa da vida e da dignidade humana. Projetos de extensão, pesquisas e ações formativas voltadas às demandas reais das comunidades demonstram que sustentabilidade e transdisciplinaridade não são abstrações, mas práticas possíveis e necessárias.

Não por acaso, meu livro dialoga com documentos como a Carta da Terra, a Carta da Ecopedagogia e a Carta da Transdisciplinaridade, que reafirmam a necessidade de uma educação comprometida com os direitos humanos e com a formação de cidadãos com consciência local e planetária. Esses documentos coletivos ampliam vozes, concetam

experiências e fortalecem princípios éticos que orientam práticas educacionais transformadoras.

Formar cidadãos com consciência local e planetária significa reconhecer que não aprendemos apenas em livros ou salas de aula. Aprendemos nas relações, no conhecimento do território, de sua história, de suas limitações e potencialidades. Desenvolver essa consciência é compreender que as escolhas feitas em um lugar impactam vidas em outros, seja na migração, na exploração de recursos naturais ou nas desigualdades globais.

A educação, sozinha, não é capaz de reverter modelos econômicos e sociais predatórios. Mas pode insistir em uma perspectiva crítica, questionadora e comprometida com a vida. Pode formar sujeitos capazes de fazer escolhas mais conscientes e de atuar na construção de sociedades mais justas.

As instituições de ensino superior, fica a convocação: reforcem seus princípios de formação a serviço da humanidade. Todas as áreas do conhecimento podem e devem contribuir para um desenvolvimento que não sacrifique a vida em nome do progresso. Educar com consciência planetária não é uma opção. É um compromisso ético com o presente e com o futuro.

Carla Conti, doutora em Políticas Públicas (UF RJ) e pós-doutora em Gestão da Informação pela Universidade do Porto; autora de Sustentabilidade no ensino superior

SONETOS CAPIRAS - 422

Taça vazia



Ésio Antonio Pezzato

Está vazia a taça. O vinho foi sorvido.
Nas comemorações diversas e variadas.
Hoje me pego aqui - cabisbaixo e vencido,
Vendo os brilhos febris das longas madrugadas.

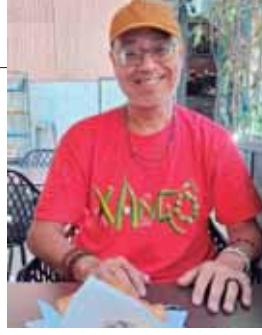
Se, devo ou não estar agora arrependido
Não pretendo pedir desculpas atrasadas.
A vida por viver já não contém sentido,
Os passos a seguir travam-me as caminhadas.

Já vivi, com certeza, a minha Última Ceia!
O vinho da Paixão entrou em cada veia
E agora só me resta um Calvário e uma Cruz.

Olho a taça vazia - e angústias, traumas, medos.
E os dias por viver trazem sonhos azedos,
A Poesia, porém, toda essa dor traduz!

O que é um terreiro itinerante?

Ademir
Barbosa Júnior



A T. U. Caboclo Jiboa e Zé Pelintra das Almas (TUCJZPA), aberta em 23/4/2015, teve diversas sedes em Blumenau - SC. Em 2019 foi transferida para Piracicaba - SP, tendo nova sede (onde estão assentamentos e são feitas as manutenções diárias, sazonais, bem como oferendas e outros), porém sem espaço físico para atividades públicas. Para as atividades públicas, no segundo semestre daquele ano, criou-se com Pai Joãozinho Galerani (que então pasava a semana em Piracicaba por razões de emprego) e Pai Ney (médium e dirigente do Terreiro da Vó Benedita, que então residia em Piracicaba), a Casa de Umbanda Piracicaba - CUP, que funcionava no quintal e na edícula da casa alugada por Pai Ney. Por razões de reorganização familiar, que culminou com a mudança de cidade por parte do Pai Ney, a CUP foi encerrada.

Com o avanço da Covid-19 e a interdição temporária das atividades públicas nos terreiros, não adiantava procurar novo espaço para as giras. Contudo, em 2020, com a retomada das atividades parciais nos terreiros, somada ao desejo de tocar giras públicas e os projetos da TUCJZPA, criou o Projeto Terreiro Itinerante. Fazia muitos anos tinha visto na tevê uma matéria sobre um padre que havia adaptado a carroceria de um caminhão como capela e percorria as estradas com atendimentos espirituais. Também me lembrei da experiência do Ile Iya Tun-de, casa de Candomblé de onde sou Ogá há mais de duas décadas e que já teve sede tanto em casas alugadas como em sítio próprio, no meio da mata. Uma das festas do Ile aconteceu num terreno onde funcionou um antigo galinheiro. Os (as) filhos (as) preparam o ambiente (as-pecto físico) e, com os devidos encaminhamentos (aspectos espirituais), ocorreu a festa para todos. Em outras palavras, eu poderia tocar giras em ambientes emprestados em outras cidades, já que em Piracicaba não conseguia, uma vez que asseguradas (assentamentos e outros) estavam muito bem fundamentadas e o espaço emprestado seria preparado tanto física quanto espiritualmente.

Dessa forma, ao longo dos anos, passei a tocar giras em Campinas, em casa de filhos (as) e no Terreiro da Vó Benedita (do qual sou filho); em Jundiaí, também na

casa de filhos (as); no Ile Iya Tunde (Candomblé), em Embu das Artes e em Araraquara, na casa de filhos (as), que também são dirigentes da TUCJZPA, a hoje Mãe Louise de Oxum e Pai Pedro de Ogun. Essas experiências conviveram com alguns anos de giras em Piracicaba, em casa de filhas e em dois bairros diferentes, quando o Projeto Terreiro Itinerante teve apenas algumas atividades pontuais por necessidade de maior espaço e situações específicas. No momento em que escrevo este artigo, tenho tocado em Araraquara e busco espaço emprestado para tocar em Piracicaba ("emprestado" porque todas as nossas atividades são voluntárias e gratuitas e, hoje, nem eu nem os/as médiums disponibilizamos de recursos para arcar com os custos básicos de aluguel, água, luz, elementos ritualísticos e outros, além daqueles com que já arcamos na sede e nas giras públicas).

Há pessoas que questionam o fato de as giras não serem na sede do terreiro, onde estão os assentamentos e outras seguranças energéticas. Cada espaço onde tocamos as giras é devidamente preparado, em todos os sentidos, como acontece, aliás, quando se tocam giras em ambientes como praias, matas, pedreiras e outros. Espaços naturais ou construídos pelas mãos humanas, asseguradas energéticas (constantes ou temporárias) conforme o caso, sem-pre ocorrem.

A ausência de um sede própria nunca foi impedimento para as giras públicas e os projetos do terreiro, que vai aonde é possível, inclusive em horários que facilitam a presença de pessoas que trabalham por turnos, por exemplo, como domingo de manhã. Os deslocamentos trazem responsabilidades e dificuldades outras, diferentes das de um terreiro com espaço definido (alugado, emprestado ou próprio). Tais peculiaridades por vezes se confundem com a própria identidade da TUCJZPA, suas giras, seus projetos e sua inserção na comunidade.

Ademir Barbosa Júnior (Pai Dermes de Xangô), escritor, doutor em Comunicação pela UNIP; mestre em Literatura Brasileira pela USP; pós-graduado em Ciências da Religião pelo Instituto Prominas; dirigente da T. U. Caboclo Jiboa e Zé Pelintra das Almas e Ogá do Ile Iya Tunde

Logo featuring a cartoon character of a man with a mustache, wearing a black t-shirt and blue jeans, standing inside a circular frame. The text "PASSE DE LETRA" is at the top, and "Esporte, cultura e informação" is at the bottom. Below the character is the text "COM LUIZ TARANTINI". At the bottom, it says "Todo sábado às 7:30h". The SBT logo is at the bottom right.

Aos governantes de Santa Catarina

José Maria
Teixeira



4Tendo em vista a Lei nº 19.722/2026, que foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) e sancionada pelo governador Jorginho Melo, a "Consciência Negra, Luz e Força", anualmente celebrada em 20 de novembro diz que falta a aqueles homens pela função que exercem o devido conhecimento. Em outras palavras são ignorantes, pois não sabem o que têm obrigações de saber e fazer pela função que exercem. Ou ainda são agentes de má-fé, uma vez que ao assumirem seus cargos públicos jura-ram defender a Constituição.

Pois, com a presente lei aprovada e sancionada ofendem de morte a "Constituição Cidadã de 1988", dificultando e impedindo a inclusão do povo negro e do povo indígena no contexto social brasileiro. Sem esta inclusão, ainda que em construção, não se pode falar Brasil Estado Democrático de Direito.

Não é crível que governo e parlamentares catarinenses desconheçam que o povo negro e o povo indígena são integrantes formado-

res da nação brasileira. Isto é, que a nação brasileira é formada por três povos: o povo indígena originário, o povo negro, e também pelo povo europeu. Portanto, inclusão necessária fundamental.

Não é crível que desconheçam a história de vida desses dois povos cuja consequência impede sua maior e justa participação social apesar de lutarem tanto para isso.

Senhores do governo do Estado de Santa Catarina, para se saber a real história do povo negro e do povo indígena e dar a eles como governantes a devida atenção, a "Consciência Negra, Luz", ilhes indica o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Este instituto detém a história toda do Brasil documentada e registrada. É dela que se sabe que a mulher negra nas mesmas condições de trabalho ganha menos que a mulher branca. O mesmo ocorre com homem negro, isto é, o homem branco ganha mais. É dela que se sabe da condição precária de sua moradia, saúde, escolaridade e segurança.

Quanto ao povo indígena o senhor governador e parlamentares são seus opositores diretos. Pois,

defendem e apoiam o Marco Temporal. Por este instrumento se busca tirar tradicionais terras do povo indígena ignorando a Constituição.

O Artigo 231 da Constituição Federal do Brasil reconhece os direitos originários dos povos indígenas sobre as terras que tradicionalmente ocupam, garantindo sua organização social, costumes, línguas e tradições, e estabelecendo que cabe à União demarcar, proteger e fazer respeitar esses bens, sendo essas terras inalienáveis, indisponíveis e seus direitos imprescritíveis, com a União responsável pela demarcação e o Congresso Nacional autorizando o aproveitamento de recursos hídricos e minerais, com participação das comunidades.

No entanto, acompanham a luta dos povos indígenas pela sua terra no estado de Santa Catarina. Verdadeira guerra.

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina concedeu liminar que suspende provisoriamente a lei estadual sancionada pelo governador Jorginho Mello, conhecida como "lei anticotas", que proibiria a oferta de vagas raciais em instituições de ensino catarinenses. A decisão ocorre em meio a ampla repercussão dentro e fora do estado, gerando debates acirrados pelo caráter antidemocrático e incons-

tucional da lei.

De tudo aqui falado, a "Consciência Negra, Luz e Força" acredita e espera que o governador Jorginho Melo e parlamentares catarinenses revejam como ver o povo negro e o povo indígena. Que assistidos pelo espírito de cidadania e de ética compreendam, aceitem e promovam tais medidas, segundo os objetivos propostos.

Cotas raciais servem como ações afirmativas para corrigir desigualdades históricas de raça no Brasil, reservando vagas em universidades e concursos para populações negras e indígenas. O objetivo é promover a inclusão social, diversidade e igualdade de oportunidades, superando os efeitos da escravidão e discriminação que ainda mantêm esses grupos à margem, dando acesso a espaços de poder e conhecimento antes negados.

Por fim, a "Consciência Negra, Luz e Força", diz não destruir. Porém, por ser de inteira justiça criem e mantenham programas de auxílio e compensação financeira para os sobreviventes do sistema escravagista construindo assim o real Estado Democrático de Direito que se quer seja o Brasil.

José Maria Teixeira, ex-vereador e ex-presidente da Emdhap

Por que o brasileiro sabe muito pouco de conhecimentos gerais e matemática?

Douglas Alberto F
de Campos Filho



Avaliações internacionais revelam que mais de sete em cada dez estudantes brasileiros de 15 anos não alcançam o nível mínimo de proficiência em matemática, refletindo fatores históricos, sociais e estruturais.

O baixo desempenho dos estudantes brasileiros em conhecimentos gerais e, especialmente, em matemática tem chamado a atenção de pesquisadores, educadores e gestores públicos. Segundo os dados mais recentes do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), cerca de 73% dos adolescentes brasileiros de 15 anos não atingiram o nível mínimo de proficiência em matemática - patamar considerado essencial para o exercício pleno da cidadania no século XXI.

Um panorama internacional O PISA, exame aplicado a cada três anos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), avalia competências em matemática, leitura e ciências em cerca de 80 países. No Brasil, o desempenho em matemática em 2022 foi de 379 pontos, significativamente inferior à média dos países da OCDE (472 pontos), e coloca a nação entre os últimos colocados no ranking global.

Desigualdades Sociais e Econômicas

A desigualdade socioeconômica é um dos principais determinantes do desempenho escolar.

Estudantes de famílias de menor renda têm resultados muito inferiores aos dos mais favorecidos: de acordo com os dados do PISA, os 25% de alunos com status socioeconômico mais alto superam os mais vulneráveis em cerca de 77 pontos em

Mesmo em disciplinas correlatas como leitura e ciências, o país registra índices preocupantes: cerca de 50% dos alunos brasileiros estão abaixo do nível mínimo em leitura, e 55% em ciências.

Fatores Estruturais que Explicam o Desempenho

Fragilidades na Educação Básica

Uma das causas mais citadas por especialistas é a qualidade insuficiente do ensino. Muitas escolas ainda privilegiam métodos baseados em memorização, em detrimento de abordagens que favorecem o raciocínio lógico e a resolução de problemas - competências fundamentais para a matemática. Além disso, lacunas na formação inicial de professores de matemática são recorrentes em pesquisas acadêmicas, incluindo deficiências na preparação didática específica para a disciplina.

Diferenças pedagógicas e culturais

Métodos pedagógicos tradicionais, centrados na repetição de procedimentos, muitas vezes não promovem compreensão conceitual profunda. A baixa proficiência geral em leitura e interpretação de textos - habilidade crucial para compreender questões matemáticas contextualizadas - também contribui para o fracasso dos alunos em resolver problemas que vão além da aritmética básica.

Investimento, gestão e políticas educacionais

Historicamente, o investimento público em educação no Brasil tem sido insuficiente ou mal distribuído, segundo pesquisas e análises de políticas públicas. A falta de recursos pedagógicos, infraestrutura precária em muitas escolas e a gestão fragmentada entre diferentes níveis de governo dificultam a implementação de práticas educacionais efetivas.

Pesquisadores apontam que políticas focadas apenas em aumento de financiamento sem ações in-

tegradas para formação docente, apoio pedagógico contínuo e redução das desigualdades regionais sobre o desempenho dos estudantes.

Reflexos sociais e desafios futuramente

O baixo desempenho escolar não se limita à sala de aula: ele repercute na capacidade dos jovens de participar plenamente da sociedade, acessar oportunidades no mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país. A persistência de baixos níveis de alfabetização matemática indica fragilidades profundas no sistema educacional que exigem respostas amplas, combinando políticas públicas, formação docente de qualidade, combate às desigualdades e inovação pedagógica.

Conclusão

O desempenho insuficiente dos estudantes brasileiros em matemática, como visto pelo PISA, é resultado de uma complexa interação de fatores históricos, estruturais, sociais e pedagógicos. Superar esses desafios exige esforços coordenados entre governos, escolas, famílias e sociedade civil, apoiados por evidências científicas e com compromisso de longo prazo com a educação como prioridade nacional.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano especialista em pneumologia, fisiologia e terapia intensiva.

Falta inteligência natural

José Renato
Nalini



O advento de tantas emergências climáticas deveria fortalecer a consciência dos arquitetos, engenheiros e urbanistas, para que as soluções levasssem a sério a natureza. Não é novidade que as "soluções de acordo com a natureza" representam a resposta da consciência humana à proximidade da tragédia anunciada.

Casos recentes de derrubada de matas para a construção mostram que isso não tem sido levado em conta. Um bosque, por pequeno seja, levou tempo para crescer. Significou um projeto de pessoas

que já não estão aqui, mas se preocuparam com oferecer um futuro saudável a quem as sucedesse.

Por que não elaborar projetos criativos, inovadores, que não precisem sacrificar a mata? Verticalizar mais, pensar em soluções engenhosas, que preservassem a natureza? Haveria um ganho adicional, pois há pessoas conscientes que valorizam a presença de árvores num projeto residencial.

O velho esquema de cortar árvores para aproveitar o solo e multiplicar a construção anacrônica - cimento, ferro, aço - é algo que já se torna insustentável. Pense-se que

a construção civil usa insumos cuja fabricação é poluente. Depois, edifica-se um novo prédio que vai também poluir e que é causa evidente das "ondas de calor" que sufocam as áreas conurbadas. Mais do que isso, a construção civil costuma desperdiçar 35% do material utilizado.

É hora de urbanistas, arquitetos conscientes e empreendedores responsáveis utilizarem a inteligência natural e adotarem soluções de acordo com a natureza que não sacrificuem árvores. O prejuízo reputacional dessas empresas não é desprezível. Uma sociedade civilizada e consciente poderá dar o troco e colocar essas incorporadoras ou empreendedores numa lista de poucos amigos do verde. E isso

pode se refletir nos futuros negócios. É só alertando para prejuízos materiais que talvez elas repensem o que tem sido feito como rotina: a eliminação de árvores frondosas e a promessa de plantio de mudas que levarão décadas - ou séculos - para chegarem à situação pretendida. Ou, pior ainda, que se satisfazem com doações para Fundos que têm a missão de proteger o que existe, antes de pensar em um futuro remoto e que poderá sequer existir, se o desmatamento continuar acentuado como em nossos dias.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

HOJE, RODRIGO FOI À ESCOLA POR CAUSA DO SEU SIM!

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR UM FUTURO BRILHANTE!

APOIE essa CAUSA! pix@lbv.org.br

LBV

Logo: LBN - LBN - LBV

R H E M
P A U T A

A pergunta mudou - e talvez poucas empresas tenham percebido.

Tarciso de Assis Jacintho

Hoje, antes de falar em retenção, é preciso entender por que algumas organizações atraem pessoas excepcionais enquanto outras permanecem invisíveis, mesmo oferecendo boas vagas, salários competitivos e estruturas robustas. O que está em jogo não é apenas remuneração, benefícios ou marca empregadora. É algo mais sutil - e mais profundo. Vivemos um momento em que profissionais não buscam apenas um lugar para trabalhar, mas um espaço onde o pensamento seja respeitado, a autonomia seja real e a contribuição intelectual tenha sentido. Não por acaso, diversos estudos sobre gestão de pessoas reforçam que a retenção deixou de ser consequência exclusiva de incentivos financeiros. Josh Bersin, pesquisador reconhecido na área de capital humano, destaca que organizações que investem na experiência do colaborador, no desenvolvimento contínuo e em ambientes de confiança apresentam índices significativamente maiores de engajamento e per-



manência de talentos. Em outras palavras: as pessoas permanecem onde percebem valor no que fazem e no ambiente em que estão inseridas. Talvez o erro não esteja em afirmar que "faltam talentos no mercado", mas em insistir em modelos que já não conversam com quem

pensa, questiona, conecta e cria. Nesse contexto, algumas práticas tornam-se essenciais para transformar retenção em consequência - e não em esforço desesperado: 1. Construir ambientes de confiança e autonomia. Profissionais que lidam com problemas complexos precisam de espaço para experimentar, propor e decidir. Controle excessivo reduz engajamento e limita a inovação. 2. Investir de forma real no desenvolvimento contínuo. Treinamento não é evento isolado - é processo permanente. Pessoas permanecem onde percebem crescimento intelectual, novas possibilidades e evolução de carreira. 3. Dar significado ao trabalho realizado. Propósito não é discurso institucional. É a conexão clara entre o que cada profissional faz e o impacto que sua contribuição gera

Tarciso de Assis Jacintho - Administrador, Pós-Graduado em Gestão de Pessoas e Logística, fundador da AssistRH.

19 98181-1211
tarciso@assistrh.com.br

Ouro e moedas fiduciárias: confiança, poder e limites do dinheiro moderno - (VII)

Ricardo Frias Caruso



A transição do ouro como lastro monetário para o regime das moedas fiduciárias representa uma das maiores rupturas da história econômica. Pela primeira vez, o valor do dinheiro deixou de estar vinculado a um ativo físico escasso e passou a depender quase exclusivamente da confiança na autoridade emissora. Essa mudança ampliou a flexibilidade do sistema financeiro, mas também inaugurou fragilidades estruturais que se manifestam de forma recorrente ao longo do tempo.

Moedas fiduciárias não possuem valor intrínseco. Seu poder de compra deriva da aceitação coletiva, da capacidade do Estado de impor seu uso como meio de pagamento e da credibilidade das instituições responsáveis por sua emissão. Enquanto a confiança institucional é preservada, o sistema funciona com relativa estabilidade. Quando essa confiança se deteriora, o valor da moeda torna-se instável, abrindo espaço para inflação persistente, desvalorização cambial e perda gradual do poder aquisitivo.

O abandono definitivo do padrão-ouro, no início da década de 1970, marcou o início pleno dessa nova era monetária. A partir desse momento, governos e bancos centrais passaram a operar com liberdade quase total para expandir a base monetária. Essa flexibilidade permitiu respostas rápidas a crises econômicas, choques externos e colapsos financeiros, mas também removeu limites objetivos à criação de dinheiro, transferindo o controle do valor monetário para decisões essencialmente políticas.

O principal argumento em favor das moedas fiduciárias é sua capacidade de adaptação. Em um mundo complexo, interdependente e sujeito a choques imprevisíveis, sistemas rígidos tendem a entrar em colapso. O dinheiro fiduciário oferece margem de manobra para políticas anticíclicas, financiamento estatal e estabilização de curto prazo. Contudo, essa mesma flexibilidade carrega o risco do excesso, especialmente quando disciplina fiscal e monetária se enfraquecem.

Sem um lastro físico, o dinheiro passa a refletir escolhas políticas e prioridades governamentais. Em ambientes de responsabilidade institucional, isso pode gerar estabilidade prolongada. Em contextos de endividamento excessivo, pressões sociais, ciclos eleitorais ou po-

pulismo econômico, a tentativa de expandir a moeda torna-se recorrente. O resultado é a erosão progressiva do poder de compra, muitas vezes imperceptível no curto prazo, mas significativa ao longo dos anos.

A história recente oferece inúmeros exemplos desse fenômeno. Episódios de hiperinflação, colapsos cambiais e perda total de referência monetária demonstram como sistemas fiduciários podem se desorganizar quando a confiança é rompida. Nesses contextos, o dinheiro deixa de cumprir sua função básica de reserva de valor, comprometendo a segurança patrimonial de famílias, empresas e poupadouros.

É nesse cenário que o ouro reaparece como contraponto silencioso. Ele não depende da credibilidade de um governo específico, nem de políticas monetárias conjunturais. Seu valor deriva da escassez, da aceitação histórica e da confiança acumulada ao longo de séculos. Quando essa confiança se deteriora, o valor da moeda torna-se instável, abrindo espaço para inflação persistente, desvalorização cambial e perda gradual do poder aquisitivo.

Importante destacar que o ouro não concorre diretamente com as moedas fiduciárias no cotidiano econômico. Ele não substitui o dinheiro como meio de troca nem como unidade de conta. Sua função é estrutural. Atua como reserva de valor em horizontes longos, especialmente quando a moeda perde previsibilidade. Essa complementariedade explica por que, mesmo em regimes totalmente fiduciários, o ouro permanece relevante.

A relação entre ouro e moeda fiduciária é, portanto, dialética. Em períodos de estabilidade, crescimento e confiança institucional, o ouro tende a ser negligenciado. Em momentos de incerteza fiscal, inflação persistente, endividamento e crise de credibilidade, sua importância se reimpõe. O metal funciona como termômetro do sistema monetário, reagindo menos ao crescimento econômico e mais à percepção de risco estrutural.

Do ponto de vista patrimonial, essa dinâmica é central. Indivíduos que mantêm todo o seu patrimônio exposto exclusivamente à moeda fiduciária assumem risco concentrado. A diversificação, nesse contexto, não é apenas estratégia financeira, mas instrumento de proteção contra decisões políticas e monetárias que escapam ao controle individual.

O avanço tecnológico e o surgimento de novos instrumentos financeiros não alteraram essa lógica. Pelo contrário, aumentaram a complexidade do sistema e a velocidade de propagação das crises. Em um ambiente altamente digitalizado, no qual transações ocorrem em tempo real e capitais se deslocam instantaneamente, a confiança tornou-se ainda mais central - e, paradoxalmente, mais frágil.

As moedas fiduciárias continuarão a desempenhar papel central na economia global. Elas são indispensáveis ao funcionamento do Estado moderno, ao financiamento de políticas públicas e à organização do comércio internacional. No entanto, sua eficácia depende de disciplina, transparência e limites institucionais claros. Quando esses elementos se enfraquecem, ativos independentes do sistema monetário passam a desempenhar papel compensatório.

O ouro, nesse cenário, não representa nostalgia nem oposição ao progresso econômico. Ele simboliza continuidade. Funciona como reserva de valor intertemporal em um mundo de mudanças rápidas, lembrando que confiança não se cria por decreto e que todo sistema monetário, por mais sofisticado que seja, depende de fun-

damentos sólidos.

Compreender essa relação é essencial para interpretar os desafios do presente. Em um mundo de endividamento crescente, políticas monetárias expansionistas e tensões geopolíticas frequentes, o ouro continua a exercer função disciplinadora. Ele não substitui o dinheiro, mas lembra seus limites.

No próximo capítulo, avançaremos para o papel do ouro no século XXI, analisando como globalização, endividamento crescente e novas tensões geopolíticas redefinem sua função em um mundo cada vez mais interconectado.

Ricardo Frias Caruso é empresário, advogado e gemólogo, integrante da terceira geração da Joias Caruso, empresa com quase 100 anos de atuação em Piracicaba. Escreve sobre ouro, patrimônio e história econômica



Dr. Marco Antonio de M. Turelli

@drmarcoangatuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUEILO/SP | (15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretaria Sra Ana | (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretaria Vanessa | (15) 99688-4053 | (15) 99688.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretaria Lilia | (15) 99812-2282 | (15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretaria Juliana | (15) 99841-5631 | (15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

eleven
Gerenciamento de riscos

O mito da blindagem patrimonial

Claudio Siqueira



A expressão "blindagem patrimonial" ganhou popularidade como se fosse uma espécie de escudo absoluto contra riscos, impostos e conflitos familiares. Soa bem, vende fácil, mas parte de uma premissa equivocada. Patrimônio não se blinda, se organiza!

Na prática, o que existe é Planejamento Patrimonial e Sucessório (PPS). Um processo técnico, multidisciplinar e personalizado, que combina instrumentos jurídicos, societários, tributários e securitários. Não é produto de prateleira nem fórmula mágica. É diagnóstico, estratégia e acompanhamento ao longo do tempo.

Cada família tem sua história, sua dinâmica e seus pontos sensíveis. Há famílias com muitos imóveis e pouca liquidez, algumas com empresas operacionais, outras com herdeiros em diferentes graus de maturidade. Pretender resolver realidades tão distintas com uma única solução é receita para frustração.

Um dos grandes gargalos sucessórios no Brasil é a falta de liquidez. No falecimento, os

herdeiros recebem bens valiosos, porém ilíquidos, e simultaneamente enfrentam despesas relevantes como: custas de cartório, honorários, tributos. Muitas vezes, vendem patrimônio às pressas e em condições desfavoráveis.

Nesse contexto, o seguro de vida cumpre papel estratégico. Pela sua natureza jurídica, o capital segurado não integra herança, não entra em inventário e é pago diretamente ao beneficiário. Funciona como uma alavanca de liquidez imediata, permitindo que a família organize o processo sucessório com mais serenidade e menos perdas.

Holdings familiares, acordos de sócios, protocolos de família, doações, testamentos e instrumentos de governança também têm seu lugar. Cada ferramenta resolve um tipo de problema. A eficiência está na combinação coerente entre elas.

Outro ponto sensível é o ITCMD, especialmente sobre quotas societárias. A ausência histórica de critérios uniformes

entre estados gerou interpretações distintas e insegurança jurídica. Em meio a discussões de reforma e projetos de lei complementar, o cenário pode mudar, exigindo atualização constante dos profissionais e revisão periódica das estruturas existentes.

O verdadeiro planejamento não promete milagres. Ele reduz riscos, organiza a sucessão, melhora a governança e traz previsibilidade. Mais do que economia tributária, busca harmonia familiar e continuidade patrimonial.

Talvez o maior mito da "blindagem" seja a ideia de que basta montar uma estrutura e nunca mais olhar para ela. Patrimônio é organismo vivo, cresce, muda, se diversifica. Planejar é um processo dinâmico e contínuo.

No fim, não se trata de blindar patrimônio, mas de preparar pessoas, famílias e negócios para a continuidade.

Cláudio Siqueira Júnior, especialista em gestão de riscos e planejamento patrimonial sucessório.
Claudio.siqueira@prudentialfranquia.com.br
19 98223-2300



CAUTELA
Dando sequência as dicas para quando você ganhar na loteria é interessante pensar em contratar uma equipe de segurança. O tamanho dessa equipe depende do tamanho da vontade de ostentar. Tem que encontrar um sistema de segurança compatível com seu modo de vida.

NÃO OSTENTAR

Mesmo para os mais descretos, é difícil não apresentar nenhum sinal exterior de riqueza: um carro novo, uma bolsa de luxo ou reformas na casa. A estratégia nesses casos pode ser assumir que o apostador ganhou uma bolada, mas lembra seus limites.

No próximo capítulo, avançaremos para o papel do ouro no século XXI, analisando como globalização, endividamento crescente, políticas monetárias expansionistas e tensões geopolíticas frequentes, o ouro continua a exercer função disciplinadora. Ele não substitui o dinheiro, mas lembra seus limites.

ESTRATÉGIA

O importante neste momento é inventar uma história de cobertura. Fale que ganhou em uma loteria menor, ganhou R\$ 3 milhões, R\$ 4 milhões, o suficiente para reformar a casa, mas não para poder distribuir entre familiares ou amigos.

"Se você já viveu a vida toda

na dureza, espere um pouco,

não gaste tudo", aconselha o professor de finanças do Ibmec Marcos Melo. O primeiro

passo seria não mexer no di-

nheiro até a "ficha cair". Para

isso, o ganhador precisa investi-lo em algum lugar, preferencialmente não na poupança, porque o rendimento tende a perder da inflação, uma opção é investir em títulos públicos.

CAUTELA

Cada pessoa tem uma necessidade diferente. Então, se você quer um carro de luxo, você vai poder ter. A questão é você perder a cabeça e querer comprar tudo. Até porque depois vão surgir outras necessidades. A pessoa deve aplicar o dinheiro de forma a ter uma renda mensal. Senão acontece como já vimos muitas vezes e a pessoa perde tudo. O ideal é que a pessoa procure um especialista que possa ajudar com informações sobre investimentos. Investimento em ações depende de conhecimento do mercado. Ações tendem a ter valores muito voláteis. O melhor é recorrer a uma consultoria.

PRAZO

O ganhador tem 90 dias para resgatar seu prêmio em qualquer agência da Caixa. Após este prazo o prêmio vai para o FIES que é o financiamento do ensino superior em instituições privadas, criado pelo governo federal.

LOTÉRICA COPA 70
Inscreve-se já

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial:

www.atribunapiracicabana.com.br

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Reflexões jurídicas

Distorções na segurança pública

A Segurança Pública brasileira enfrenta problemas, dificuldades e distorções e não é de hoje. Em vários estados, o efetivo da Polícia Militar e da Polícia Civil possuem déficit, o que impacta no poder de polícia, no policiamento ostensivo e na capacidade de investigação.



E, ao invés de sanear o problema, alguns governadores resolveram complicar o que já era difícil. Falamos da promoção de oficiais na Polícia Militar. Não se questiona o mérito do feito em si, contudo, um ato positivo não pode produzir, como consequência, um dano.

O estado São Paulo desenvolve um projeto de reestruturação da Polícia Militar, que pode resultar no aumento da quantidade de coronéis e, ao mesmo tempo, retirar 180 policiais do patrulhamento, o equivalente a metade do batalhão, além de produzir um impacto econômico de R\$120 milhões de reais aos cofres do estado.

O incremento pretendido é de mais sessenta coronéis à corporação e a questão não são os cargos em si e, sim, o conjunto que o envolve, afinal, além de um salário maior que um soldado, o coronel faz jus a um carro oficial e outros benefícios decorrentes da patente, cujos custos também são arcados pelo estado.

Em nove polícias militares existem mais sargentos do que soldados e cabos somados (Acre, Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe e Tocantins).

A situação mais grave está no Distrito Federal, que tem quase o dobro de sargentos em relação a seus subordinados: são 5.736 sargentos para 3.020 soldados e cabos.

A verdade é que o déficit, em geral, são de soldados, a porta de entrada na corporação e, exatamente por isso, com uma remuneração menor, por fazer o policiamento ostensivo, falta de abertura de concursos e inchado das patentes superiores, o que dificulta a promoção e o consequente aumento salarial faz com que não existam soldados em número adequado para o que as corporações necessitam. E qual o problema?

Como foi dito, o soldado faz o primeiro atendimento à população, portanto, quando temos um número menor do que o mínimo, o impacto é sentido na capacidade preventiva da Polícia Militar e, por conseguinte, no incremento da insegurança decorrente da redução do patrulhamento. No caso de São Paulo, especificamente, a promoção de sessenta coronéis e a retirada de 180 policiais do patrulhamento irão impactar diretamente na capacidade de patrulhamento e, consequentemente, incrementar a insegurança da população.

Mesmo com todo esse déficit, as distorções existem nos estados: A Paraíba, por exemplo, padece com excesso de coronéis - 55 ante a previsão de 18 - além do déficit de cabos e soldados - 9.031 soldados é a

previsão, contudo, apenas 1.462 constam no efetivo. Naquele Estado, na patente de Major, deveriam ter 108 no máximo, porém, constam no quadro 163 oficiais.

Não por acaso, as polícias militares têm adotado o modelo repressivo de policiamento, isto é, ao invés de investigar e prevenir o crime, o que se vê, na prática, é o prender continuamente. Não é assim que se confere mais segurança à população brasileira e o resultado está posto: A Segurança Pública é a maior preocupação do brasileiro em 2025 e o sentimento de medo impõe na sociedade, sem que exista uma plano premente para solucionar a questão. Claro que o déficit de policiais não é o único problema e seria demasiado simplista considerar isso, porém, a base é a falta de um número adequado de policiais em todas as corporações no Brasil.

Como já foi dito, não se questiona a justa promoção dos coronéis em São Paulo e, tampouco, a existência de oficiais em número acima do mínimo estipulado, porém, claro está que não ter o número adequado de soldados e cabos têm impactado nas atividades das Polícias Militares do país e esse problema, sim, precisa ser equacionado.

Novos concursos precisam ser realizados para a contratação de soldados e cabos para suprir a maior parte do déficit é isso que a população brasileira precisa.

Antonio Gonçalves é advogado criminalista. Pós-Doutor em Ciência da Religião, Doutor e Mestre pela PUC/SP, MBA em Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas.

Quando o controle vira sentença: o feminicídio não começa no fim

Nathalia Angeli



Há crimes que, quando acontecem, parecem "explodir" do nada. Como se fossem uma tragédia isolada, fruto de um "surto", de uma "briga que saiu do controle", de um "ciúme incontrolável".

No feminicídio, essa narrativa é particularmente perigosa: ela suaviza o que, na maioria das vezes, é um processo haja vista que raramente é um raio em céu azul já que costuma ser ponto final de uma escalação previsível - e, por isso mesmo, em parteiteável.

Para tratar esse tema com a seriedade que ele exige, precisamos ir além das manchetes e olhar para os mecanismos por trás da violência. Não para "explicar" o agressor de modo a reduzir sua responsabilidade, mas para reconhecer padrões, mapear riscos e construir respostas mais eficazes.

Isto posto, é aqui que campos como Criminal Profiling, Victimologia, Neurociência, abordagens neuropsicomotoras e até a Psicanálise ajudam a iluminar o que o senso comum insiste em esconder.

Em muitos casos, o feminicídio é antecedido por um roteiro conhecido: controle, isolamento, humilhação, ameaças, violência psicológica, violência patrimonial, agressões físicas e, por fim, a morte.

Essa progressão pode ser lenta, com períodos de aparente "calma", pedidos de desculpa, promessas e reconciliações - uma alternância que confunde a vítima e o entorno social.

O ponto central é que a violência é intima tem lógica: ela se alimenta de assimetria, medo e dependência (emocional, econômica, social), pois quando a vítima tenta romper a relação, denunciar, recomeçar, o risco pode aumentar. Não porque a liberdade "provoca", mas porque o agressor percebe a perda do seu objeto de domínio.

A tentativa de autonomia, nesse contexto, vira gatilho para a reação final: "se não for minha, não será de mais ninguém".

O Criminal Profiling - quando bem usado - não é "adivinhação" nem estereótipo, mas sim uma leitura estruturada de padrões de comportamento, sinais de ameaça e dinâmicas situacionais. Em feminicídios, por exemplo, a atenção recai menos sobre "tipos fixos" e mais sobre comportamentos repetidos que indicam perigo.

Alguns marcadores comuns de risco, frequentemente relatados:

dos em contextos de violência doméstica, incluem:

• controle coercitivo (monitorar celular, roupas, rotas, amizades);

• ciúme possessivo e acusações constantes;

• ameaças diretas ou veladas ("se me deixar, você vai ver");

• perseguição (stalking) após separação;

• violência anterior (qualquer histórico importa, mesmo "uma vez só");

• humilhações públicas e desqualificação moral;

• uso da vítima como propriedade ("você me deve", "você é minha");

• tentativas de impedir trabalho/estudo.

Nenhum sinal isolado " prova" o desfecho. Todavia, o conjunto desenha um quadro.

E em política pública, prevenção e atuação policial/judicial, o conjunto salva vidas.

A Vítimologia estuda a vítima e o contexto de victimização sem cair na armadilha da culpabilização.

Essa distinção é fundamental posto que alguém que pergunta "por que ela não foi embora?", muitas vezes não percebe que o questionamento já carrega um julgamento: como se esta escolhesse a violência.

A realidade é mais dura - e mais concreta. A vítima pode estar presa por:

• ameaças reais (contra ela, filhos, familiares, animais);

• dependência econômica e falta de rede de apoio;

• vergonha e estigma ("vão dizer que eu provoquei", "ninguém vai acreditar");

esperança de mudança alimentada por ciclos de arrependimento;

erosão psicológica: após repetidas desqualificações, a autoestima vira pô;

medo institucional (de não ser acolhida, de ser exposta, de retaliação).

Entender isso não é "romantizar". É reconhecer que, para muitas mulheres, sair não é um ato simples - é um plano de sobrevivência que exige tempo, proteção e suporte.

A Neurociência ajuda a traduzir algo que quem nunca viu violência tende a subestimar: o efeito do medo continuo sobre o corpo e a mente.

Em situações de ameaça persistente, o organismo pode entrar em estado de hiperalerta, com o sistema de estresse ativado com frequência, ou seja, a pessoa passa a viver em modo de sobrevivência o que pode gerar:

• dificuldade de planejar (o futuro é "curto", tudo vira urgência);

• ambivalência (quer sair, mas o medo paralisa);

• memória fragmentada (o trauma pode embalar recordações);

• respostas automáticas como congelamento ("freeze") e submissão estratégica;

• exaustão física e emocional, que reduz a capacidade de reação.

A lente neurocomportamental também ajuda a compreender que o agressor frequentemente utiliza reforços intermitentes: alterna agressão com afeto, ameaça com "cuidado", castigo com recompensa. Esse padrão é poderoso para manter vínculos - e não tem nada de "amor".

As psicanalistas, quando trazidas com responsabilidade, pode oferecer uma leitura simbólica do que aparece como "ciúme" considerando que em muitos feminicídios, o que se chama de emulação é, na verdade, posse. Insta salientar que não é o sofrimento pela perda de um vínculo; é a intolerância à autonomia do outro.

Alguns elementos aparecem com frequência na dinâmica íntima:

uma forma de narcisismo feroz: o outro deixa de ser sujeito e vira espelho;

a necessidade de controle para evitar angústias internas;

a transformação da mulher em "objeto" que deve garantir estabilidade emocional;

a agressão como tentativa de restaurar um domínio ameaçado.

Nada disso é desculpa. É compreensão de mecanismo. É compreender mecanismos é uma forma de interviro antes do irreversível.

O que a sociedade precisa aprender é que o feminicídio é questão de segurança, saúde e cultura.

Insta salientar que se o feminicídio é, muitas vezes, o último capítulo de uma história anunciada, então combatê-lo não é apenas "punir depois". É criar respostas antes. Isso exige uma comunidade inteira comprometida:

• rede de acolhimento que não revitimize;

• proteção efetiva em situações de risco (especialmente após separação/denúncia);

• educação emocional e cidadã desde cedo (sobre limites, consentimento, respeito);

• responsabilização do agressor, com medidas que não sejam apenas burocráticas;

• vizinhança e família atentas: sinais não são "drama de casal".

A violência contra a mulher não é um problema "privado". É um fenômeno social que se repete, com padrões, com custos e com mortes. E onde há padrão, há chance de prevenção.

Falar de feminicídio com profundidade é recusar a anestesia coletiva. É afirmar que vidas não podem depender de sorte, de silêncio ou de "deixar pra lá". É aceitar um desafio desconfortável: olhar para os sinais, acordar nas vítimas e interromper o roteiro antes do último ato.

Não podemos aceitar que o feminicídio seja tratado como "fatalidade", como se viesse do nada e fosse embora sem deixar rastro. Ele deixa. Deixa sinais, deixa pedidos de socorro, deixa medo nos corredores da casa, deixa silêncios em almoços de família, deixa mudanças no jeito de vestir, de falar, de respirar. E, muitas vezes, deixa a cidade inteira dizendo depois: "ninguém imaginava". Mas imaginava, sim - alguém imaginava.

A própria mulher, que percebe a ameaça crescer e aprende a medir palavras para não acender uma faísca. O filho, que passa a decifrar o tom de voz do pai como quem leva a previsão do tempo. A vizinha, que ouve a porta bater e o choro atraí-va-se à parede. A colega, que nota o sorriso sumindo aos poucos.

O problema é que, por costume, por medo, por cansaço, a gente transforma o "imaginava" em "não é comigo". É aqui que a ciência, por mais técnica que pareça, nos devolve algo profundamente humano: clareza.

Clareza de que há padrões. De que violência não é amor em excesso, é poder em excesso.

Clareza de que uma vida pode ser salva quando uma ameaça é levada a sério, quando uma denúncia não vira burocracia, quando um pedido de ajuda não vira fofoca, quando uma medida protetiva não vira papel.

No fim, a pergunta que uma sociedade precisa fazer não é apenas "o que aconteceu?". É "o que nós deixamos acontecer?" E a resposta não cabe mais no conforto do choque momentâneo.

Cabe na decisão cotidiana de acreditar, acolher, proteger e responabilizar.

Neste diapasão, que a manchete não seja um nome que a gente conheça. Que a próxima conversa seja uma mão estendida a tempo. Que a próxima porta batida não encontre paredes indiferentes. Pois, quando uma mulher é assassinada por ser mulher, não morre só uma pessoa: morre um pedaço do pacto mínimo que sustenta qualquer comunidade.

E esse pacto - o de que ninguém deve viver com medo dentro da própria vida - precisa ser reconstruído agora, com coragem, com método e com compaixão.

Nathalia Angeli, terapeuta, advogada, membro da Comissão de Direito de Família e Sucessões | Direito Sistêmico - OAB Pi-

Antonio Gonçalves

SAÚDE

Vereadora questiona filas na Farmácia de Alto Custo

A demora no atendimento

para a retirada de remédios na

Farmácia de Alto Custo de Piracicaba,

localizada na avenida Dr. Paulo de Moraes, é objeto do re-

querimento 11/2026, de autoria da

vereadora Silvia Moraes (PV), do

mandato coletivo A Cidade é Sua.

A propositura foi aprovada na no-

ite desta quinta-feira (5), na 2ª Reu-

nião Ordinária de 2026.

No documento, a parlamentar questiona o motivo da espera de até 4 horas para a retirada de medicamentos e solicita que seja informado o número de funcionários dedicados ao atendimento ao público nos anos de 2024, 2025 e 2026.

Ela também pede que sejam detalhados os cargos e funções desempenhados por esses servidores, indaga quais medidas a Prefeitura está adotando para

mitigar o problema e, ainda, bus-

ca saber quais fármacos estão em

falta ou apresentaram desabaste-

cimento nos últimos 90 dias.

Silvia Moraes destaca que, em

vários municípios do estado de São

Paulo, há iniciativas de entrega do-

míliar de itens de alto custo, e

questiona ao Executivo se Piraci-

caba conta com algum programa

oficial dessa natureza.

Pedro Kawai (PSDB) subiu na tribuna para discutir o re-querimento e atribui os atrasos a questões logísticas em nível estadual: "de fato, a Farmácia de Alto Custo foi um problema sério nos últimos tempos. A gente sabe que é um problema do estado, houve uma mudança no fornecimento, na logística da entrega de suprimentos, não só em Piracicaba, mas em todo o estado de São Paulo".

ETA CAPIM FINO

Semae faz manutenção para garantir maior eficiência

Com investimento de R\$ 446 mil, manutenção do sistema de floculação visa assegurar a eficiência no tratamento de água em Piracicaba

O Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto) Piracicaba deu início, na sexta-feira, 06/02, aos serviços de manutenção e substituição dos componentes mecânicos do sistema de floculação da ETA (Estação de Tratamento de Água) Capim Fino. Com um investimento de R\$ 446.251,90, a obra será executada pela empresa Caltex Saneamento LTDA e tem prazo de conclusão de 180 dias.

Os serviços serão realizados nos cinco decantadores da ETA, cada um composto por quatro tanques floculadores. A manutenção é essencial, pois os componentes mecânicos, danificados pelo passar do tempo, comprometem o desempenho na produção e tratamento de água.

De acordo com o diretor de Saneamento, Tiago de Mattos Seydel, a floculação é uma etapa crucial no tratamento de água, onde a agitação controla-



Floculadores ETA Capim Fino passam por manutenção que garante maior eficiência no tratamento de água (3)

da água bruta, após a adição de coagulantes, permite que as partículas em suspensão se agrupem em flocos maiores. "Essa remoção eficaz de impurezas é vital para garantir a qualidade da água fornecida à população".

Para Seydel, a substituição dos componentes mecânicos não só assegura a continuidade plena dos serviços de tratamento, mas também previne falhas operacionais e paralisações não programadas.

"Assim, o Semae e a administração do prefeito Helinho Zanatta reafirmam seu compromisso em oferecer água de qualidade, essencial para a saúde e bem-estar da comunidade piracicabana", finalizou.

Moção

"Cane Cutters" é homenageado na Câmara

O time de futebol americano Cane Cutters, de Piracicaba, foi homenageado na noite desta quinta-feira (5), durante o Primeiro Expediente da 2ª Reunião Ordinária da Câmara, com uma moção de aplausos. A homenagem foi aprovada em reconhecimento à conquista do Título Paulista de Flag Football Sub-16 pela equipe, em agosto de 2024. A homenagem foi entregue pelo vereador Fabricio Polezi, autor da moção 180/2024, na presença dos jovens atletas, membros técnicos da equipe e familiares.

"O maior destaque por trás desta conquista foi o fato de a equipe piracicabana estar representada por apenas seis atletas, enquanto as demais equipes tinham de 10 a 15 atletas disponíveis para jogar e serem substituídos. Isso quer dizer que os jovens atletas do Piracicaba Cane Cutters jogaram, sem descanso, todas as partidas, atuando tanto na defesa como no ataque", traz trecho da homenagem.

A moção também salienta que a competição é bastante significativa para a história do time, já que esta foi a primeira em que seus atletas participaram de um jogo ou torneio oficial.

"Mesmo já tendo destacado atletas que inclusive hoje estão na seleção brasileira sub-20



Homenagem entregue na quinta (5), reconhece conquista do Título Paulista de Flag Football Sub-16 pela equipe, em agosto de 2024

mento ao suor que ninguém vê, às manhãs de treino intenso e à disciplina de jovens que escolheram ser extraordinários".

Ele acrescentou: "Ser campeão em São Paulo, o estado em que o futebol, o esporte em si, é o mais competitivo do país, não é obra do acaso. Muitos olham o troféu e veem o metal dourado. Eu olho para esse título e vejo a resiliência de todos vocês. Nesta caminhada, enfrentamos gigantes. Tivemos momentos de dúvida, cansaço e lesões. Mas o diferencial desse grupo foi a mentalidade. Eu sempre

brinquei com eles que fui eu que os treinei, mas todos sabem que o talento deles é surreal, é individual e muito superior ao meu. Ninguém chega ao topo sozinho".

Luis Franco, diretor da equipe, também agradeceu à Câmara pela homenagem e ponderou que ela significa que o time está no caminho certo: "Meu muito obrigado aos pais que confiaram o maior bem de vocês a nós. Muito obrigado, garotada. Vocês são sangue novo, vocês são o futuro, os velhos aqui passam e vocês continuam o legado".

MOVIMENTOS

Prefeitura realiza obras de melhorias em espaço

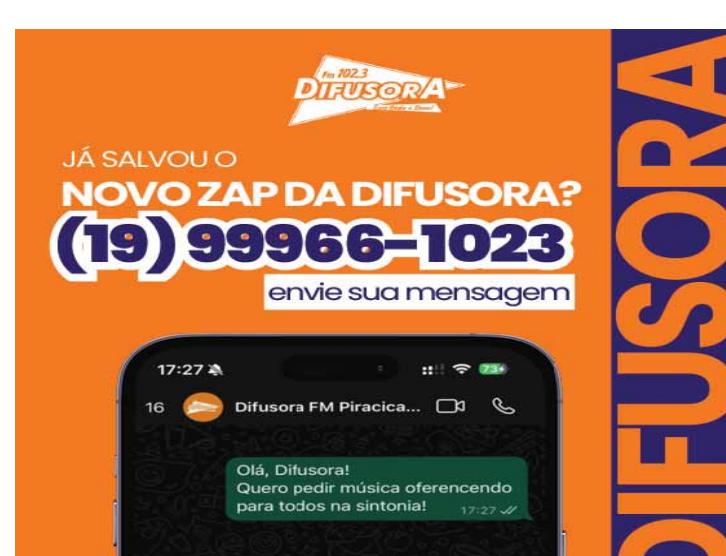
O Espaço Movimentos, antiga sala do Clarear, que fica na Rua Silva Jardim, nas dependências do Estádio Municipal Barão da Serra Negra, recebeu obras de melhorias nas últimas semanas. O serviço foi realizado por funcionários do setor operacional da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, com apoio da Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, por meio do Projeto Superação, que visa inserir pessoas que estavam em situação de rua na Frente de Trabalho.

O local recebe cerca de 250 pessoas, semanalmente, para aulas gratuitas das modalidades de alongamento, dança, desafios cognitivos, ginástica localizada, pilates e yoga, mediante prévia inscrição.

De acordo com Paulo Fortunato, professor da Secretaria de Esportes, a obra transformou o espaço, que antes transmitia a sensação de abandono, em um ambiente esteticamente mais agradável, aconchegante, estruturalmente mais seguro e funcional. "Como resultado, proporciona melhores condições de trabalho aos profissionais que atuam no local, além de um aproveitamento mais qualificado e confortável por parte dos munícipes



Espaço Movimentos fica na Rua Silva Jardim, nas dependências do Estádio Municipal Barão da Serra Negra



DIFUSORA



A primeira reunião de 2026 reafirmou o papel do CMCTI como instância de articulação e planejamento, direcionada ao fortalecimento de políticas

CONSELHO

"Ciência, Tecnologia e Inovação" realiza sua primeira reunião em 26

O Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Piracicaba (CMCTI) realizou, em 02/02/2026, sua primeira reunião do ano, na Inova Acipi. A sessão deu início ao cronograma de atividades de 2026, com a presença de conselheiros, suplentes e convidados, visando estabelecer prioridades, avaliar avanços e deliberar encaminhamentos estratégicos para o fortalecimento do ecossistema local de inovação.

Outro ponto abordado referiu-se aos procedimentos de renovação de conselheiros e suplentes, bem como às regras de participação, incluindo critérios para justificativas, faltas e ausências, com o objetivo de assegurar continuidade, representatividade e efetividade nas deliberações.

Na sequência, foi apresentado o rito referente à eleição da nova diretoria, medida que reforça o compromisso com a governança participativa e com a condução organizada das atividades do CMCTI ao longo do ano. A escolha ocorrerá na reunião prevista para abril, obedecendo ao cronograma e aos procedimentos estabelecidos no Regimento Interno.

Entre os temas prioritários, destacou-se a pauta "Piracicaba Território de Inovação" e o progresso da construção do PIN, com ênfase na estruturação, no modelo de governança e na integração entre representantes do poder público, do setor privado, da academia e da sociedade civil organizada. O PIN foi apresentado como instrumento para coordenar esforços, hierarquizar agendas e conferir maior visibilidade às iniciativas municipais em ciência, tecnologia e inovação.

Também foi discutida a nova gestão do Parque Tecnológico de Piracicaba (PTP), com atualização acerca da legislação aplicável e dos encaminhamentos necessários à consolidação de sua gestão, reafirmando-se a relevância de normas

PCDs

Reunião discute demandas de mobilidade e acessibilidade

A vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, esteve nesta quinta-feira (5), na Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes para tratar de pautas relacionadas à mobilidade urbana, acessibilidade e segurança viária no município. A reunião foi realizada com o secretário-executivo da Pasta, José Eduardo Toledo e o superintendente Eliezer de Castro.

Entre os assuntos discutidos esteve a regulamentação da lei 10.322/2025, que dispõe sobre a criação de vagas específicas para embarque e desembarque de passageiros de transporte por aplicativo. Segundo o secretário-executivo, a regulamentação da lei fica prejudicada pois depende de uma alteração na legislação federal, no Código de Trânsito Brasileiro.

A vereadora também destacou a necessidade de implantação de rampas de acessibilidade no bairro Algodoal, conforme pede em sua



Silvia Morales esteve nesta quinta-feira em reunião com secretário-executivo e superintendente da Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes

TRIBUNA POPULAR

Moradora questiona projeto de acolhimento na Mansão Rubi

A oradora Claudia Regina Coneglian usou a Tribuna Popular da Câmara Municipal de Piracicaba, na 2ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (5), para expor preocupações de moradores dos bairros Parque das Águas, São Mateus 1, São Mateus 2 e região sobre o funcionamento de um projeto social de acolhimento de pessoas em situação de rua instalado no bairro em um imóvel conhecido como Mansão Rubi.

A oradora afirmou que a comunidade não se opõe ao projeto, mas reivindica acesso a informações oficiais e maior transparência. Segundo ela, a implantação do serviço impactou a rotina local e não houve diálogo prévio com os moradores. Entre os questionamentos apresentados estão a fiscalização do local, a identificação dos responsáveis, a inexistência de placa informativa com dados, como CNPJ e horários de funcionamento, além da ausência de comunicação institucional com a população do entorno.

A oradora também relatou que, apesar de visitas de parlamentares, lideranças religiosas e representantes do projeto, não foi realizada reunião com os moradores da região. De acordo com a oradora, a falta de esclarecimentos formais contribuiu para insegurança e conflitos nas redes sociais. Ao final, solicitou que o Executivo respon-



Oradora Claudia Regina Coneglian pede informações e diálogo sobre projeto social em funcionamento na Mansão Rubi

desse, dentro do prazo regimental, ao requerimento já aprovado pela Casa, ressaltando a atribuição fiscalizadora do Legislativo.

Durante o debate, a vereadora Rai de Almeida (PT) questionou se houve reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social com a comunidade para apresentação do projeto, observando que, conforme informado, não ocorreu comunicação com os moradores.

O vereador Gustavo Pompeu (Avante) informou que apresentou o requerimento 70/2026, em regime de urgência, para convocar o secretário responsável e representantes da Mansão Rubi, além de convidar moradores da região para audiência pública prevista para 24 de fevereiro, às 14 horas, no plenário da Câmara. O requerimento não chegou a ser votado pelo Plenário. Já o vereador

André Bandeira (PSDB) mencionou que, em reunião anterior, foram aprovados requerimentos solicitando esclarecimentos sobre o projeto e questionando o arquivamento de um pedido de reunião com os moradores. Segundo o parlamentar, a expectativa é de que o Executivo apresente respostas oficiais e que a audiência pública contribua para ampliar as informações sobre a iniciativa.

ESTACIONAMENTO

Vereador cobra a fiscalização contra uso indevido de vagas

O uso indevido de vagas reservadas para pessoas com deficiência e idosos em estacionamentos privados de uso público na cidade é objeto do requerimento 66/2026, de autoria do vereador André Bandeira (PSDB), aprovado nesta quinta-feira (5).

Na proposta, votada durante a 2ª Reunião Ordinária de 2026, o parlamentar pergunta à Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes quais ações estão sendo adotadas a fim de fiscalizar, coibir e penalizar os infratores.

O parlamentar cita, no documento aprovado em plenário, a existência de outro requerimento (1118/2024), encaminhado ao Executivo em novembro de 2024, no qual já apontava o uso indevido de vagas reservadas em estacionamentos de locais privados de uso público, como hipermercados, su-

permercados e shopping centers.

Ele cita que a resposta então encaminhada pela pasta "indica que a atuação fiscalizatória nesses locais ocorre, majoritariamente, mediante denúncias, transferindo aos municípios os ônus de ação a o poder público, sem que haja clareza quanto aos fluxos administrativos, prazos de atendimento e providências efetivamente adotadas após a constatação da infração".

André Bandeira ainda sinaliza que "a sensação de desamparo relatada pela população decorre, em grande parte, da ausência de retorno visível das denúncias realizadas, bem como da percepção de que os procedimentos administrativos não resultam em ações contínuas e preventivas capazes de coibir a reincidência das infrações".

Agora, ele quer saber, após a resposta ao requerimento 1118/2024, quais medidas adicionais fo-

ram adotadas pela Secretaria para coibir a reincidência do uso indevido dessas vagas; se existe protocolo administrativo formal que estabeleça prazos máximos para atendimento das denúncias relacionadas e, em caso positivo, qual é esse prazo e como se dá o seu controle.

Outro questionamento trazido refere-se a quais são os procedimentos administrativos adotados, além da eventual autuação, especialmente em casos de reincidência no mesmo estabelecimento.

Ele ainda pergunta se a Secretaria realiza algum tipo de comunicação ou orientação formal aos proprietários ou administradores de estabelecimentos que apresentam elevado número de ocorrências desse tipo, se há levantamento ou monitoramento específico dos locais com maior reincidência de denúncias e autuações, bem como

quais medidas preventivas têm sido adotadas nesses locais.

André Bandeira também pede que seja informada a quantidade de denúncias registradas após a resposta ao requerimento 1118/2024; pergunta quantas delas resultaram efetivamente em fiscalização no local; questiona se a pasta tem realizado ações periódicas de fiscalização, independentemente de denúncia, e, em caso positivo, que sejam informados a periodicidade e os critérios utilizados.

Por fim, o parlamentar pergunta quantas autuações deste tipo foram efetivamente realizadas pela Secretaria em 2025, discriminando-as mês a mês, e questiona se há previsão de revisões ou aprimoramento dos procedimentos administrativos atualmente adotados, "de modo a conferir maior efetividade às fiscalizações e maior respaldo à população denunciante".



Josef Borges esteve nesta sexta-feira (6) na antiga estação de trem de Artemis e em locais destinados à prática de esportes que passarão por melhorias

DISTRITO

Vereador acompanha medições para reformas em Artemis

Na manhã desta sexta-feira (6), o vereador Josef Borges (PP) realizou uma série de vistorias técnicas em Artemis e no bairro Lago Azul, em locais que serão reformados. O parlamentar acompanhou o responsável pela empresa contratada pela Prefeitura, visando ao início das medições e ao planejamento das reformas que beneficiarão ambas as localidades.

No Distrito de Artemis, as atividades começaram com a medição e vistoria da antiga estação de trem. O projeto prevê o restauro total da estrutura, que é um patrimônio tombado e peça fundamental da identidade histórica do distrito. Ainda no setor esportivo de Artemis, o vereador fiscalizou o campo de futebol de areia, que passará por uma reforma completa, incluindo a substitui-

ção da areia, troca de redes, instalação de novos refletores, entre outras melhorias estruturais; e o Centro Esportivo, localizado ao lado do campo de futebol, que receberá reforma integral, com foco na recuperação dos vestiários e nova pintura de todo o complexo.

Dando continuidade à agenda, o vereador seguiu para o bairro Lago Azul, onde acompanhou a medição do campo de areia situado na Avenida Antônio Carlos Kraide. A reforma total do local visa transformar o espaço em uma área de lazer segura e adequada para o convívio da comunidade.

"É importante essa parceria com o Executivo para viabilizar as melhorias dentro do Distrito de Artemis, proporcionando mais lazer e qualidade de vida aos moradores", ressaltou o parlamentar.

"PIRA SUS DIGITAL"

Requerimento pede explicações sobre falhas no aplicativo

O requerimento 42/2026, do vereador André Bandeira (PSDB), que solicita informações ao Chefe do Executivo e à Secretaria Municipal de Saúde sobre o funcionamento do aplicativo "Pira SUS Digital", bem como sobre a emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Fibromialgia, foi aprovado durante a 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, realizada na noite desta quinta-feira (5).

Além disso, o documento solicita esclarecimentos sobre a atualização do histórico de atendimentos e exames, o suporte técnico oferecido aos usuários com dificuldades tecnológicas, especialmente idosos, e os custos mensais do contrato de manutenção do aplicativo, incluindo a empresa responsável e a existência de penalidades em caso de indisponibilidade do serviço.

Para André Bandeira, garantir transparência e funcionamento adequado das ferramentas digitais é fundamental para assegurar o direito à informação e o acesso digno aos serviços públicos.

"Não basta lançar uma plataforma digital se ela não funciona na prática. A tecnologia precisa facilitar a vida do cidadão, especialmente dos mais vulneráveis, e não criar novos obstáculos ao acesso à saúde", afirmou o vereador André Bandeira.



CONTABILISTAS

Palestra orienta sobre destinação do IR para projetos sociais

Com apoio do Sincop - Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba e Região, acontece nesta terça-feira (10), às 9h, no Auditório da Receita Federal, Dr. Antônio Furlan, e contará com a participação da presidente do Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba, Valkiria Calloví, que abordará o impacto social das doações e a importância do engajamento da sociedade nesse processo.

Renda a projetos sociais que beneficiam crianças e idosos.

A palestra será conduzida pelo delegado da Receita Federal, Dr. Antônio Furlan, e contará com a participação da presidente do Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba, Valkiria Calloví, que abordará o impacto social das doações e a importância do engajamento da sociedade nesse processo.

A iniciativa busca esclarecer dúvidas, orientar sobre os procedimentos legais e incentivar a utilização desse instrumento de cidadania fiscal, que permite ao contribuinte apoiar projetos locais sem gasto adicional.

Para o Presidente do Sincop, Fabiano Ravelli, apoiar ações como essa reforça o papel estratégico da classe contábil na promoção da res-

ponsabilidade social além de aproximar profissionais, poder público e comunidade. "Todos podem colaborar para o desenvolvimento social de Piracicaba fazendo a destinação de forma correta e bem orientada, reforça Ravelli. O auditório da Receita Federal fica na Avenida Independência, nº 3601, Bairro Alemães. As inscrições são gratuitas.



COMÉRCIO

Acipi recebe inscrições para cursos de graduação e pós

A Escola de Negócios da Acipi está recebendo inscrições para cursos de graduação e pós com foco no varejo para o primeiro semestre de 2026

A Escola de Negócios da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) permanece com inscrições abertas para os cursos de graduação e pós-graduação (EAD ou semi-presencial) em parceria com a Faculdade do Comércio (FAC). O objetivo é formar profissionais qualificados para as demandas do mercado, especialmente nas áreas de varejo, vendas, relações humanas e gestão. As inscrições podem ser feitas no site www.escoladenegociosacipi.com.br ou da própria Acipi: www.acipi.com.br.

Para o processo seletivo do primeiro semestre de 2026, a primeira mensalidade está no valor de R\$ 90,00 e as demais, a partir de R\$ 194,00. Na modalidade Graduação, estão abertas inscrições para os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Gestão Comercial com Ênfase em Marketing e Gestão em

Logística, Gestão em Recursos Humanos, Sistemas para Internet, Tecnólogo em Comércio Exterior, Tecnólogo em Gestão Financeira e Tecnólogo em Marketing.

Já para pós-graduação, as opções são Comércio Exterior e Negócios Internacionais, Gestão de Projetos, Gestão Estratégica de Negócios, Gestão Financeira e Controladoria, Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança, Negócios e Marketing Digital e Logística Empresarial Estratégica.

De acordo com o vice-presidente da Acipi, Jorge Aversa Júnior, responsável pela Escola de Negócios, a Acipi entende que empresas capacitadas são mais fortes e com mais chances de buscarem oportunidades de crescimento tanto de suas equipes quanto no segmento de atuação. "Definimos nossos cursos sempre com foco nos profissionais interessados em impulsionar suas carreiras. E, também, no fortalecimento das empresas.

Acreditamos na importância de desenvolver pessoas para fortalecer empresas e ajudar a construir uma sociedade melhor", comenta Jorge Aversa.

ACIPI ESCOLA DE NEGÓCIOS - A Escola de Negócios é o braço educacional da Acipi desde 2012, com atuação intensa na capacitação profissional e educação corporativa. Estão no escopo cursos práticos desenvolvidos para as necessidades das empresas, abordando áreas de destaque, gestão, inovação e tecnologia; palestras; C8Club (plataforma que disponibiliza encontros semanais com colaboradores, permitindo o acompanhamento de conteúdos e treinamentos), palestras, eventos multi-tematicos e, anualmente, o Congresso Empresarial Acipi.

FAC - A Faculdade do Comércio de São Paulo, mais conhecida como FAC-SP, é uma instituição de ensino superior particular, que atua na oferta

de cursos de graduação de alta qualidade, fundada em 2020. É reconhecida por ter um foco 100% voltado para o comércio e o varejo 4.0, ou seja, o setor na era da transformação digital. Seus diferenciais são estruturados para garantir que o aluno esteja pronto para o mercado de trabalho. A metodologia de ensino é focada no desenvolvimento de competências de gestão e empreendedorismo. A FAC foi reconhecida como a quinta melhor instituição de ensino privado do Brasil, conforme uma pesquisa publicada no Guia da Faculdade, uma iniciativa conjunta do jornal O Estado de S. Paulo e da Quero Educação.

SERVIÇO
Acipi Escola de Negócios - Inscrições Polo FAC - 1º semestre 2026. Informações: (19) 3417-1766 (telefone e WhatsApp)



O Polo da Faculdade do Comércio na Acipi está com inscrições abertas para cursos de graduação e pós

CARNAVAL

Sindicato divulga funcionamento do comércio

O Sincomércio Piracicaba divulgou como fica o funcionamento do comércio - corredores comerciais de Centro e bairros, e o Shopping Piracicaba, no Carnaval.

Profissionais que trabalharam no dia 8 de dezembro de 2025, feriado municipal, têm direito a folga na terça-feira de Carnaval, 17/2. Na segunda dia 16/2 e na quarta-feira, 18/2, a abertura das lojas segue com o horário normal, até às 18h.

HORÁRIO DO COMÉRCIO -

Corredores comerciais do Centro e bairros: 16/02/26 (2ª feira): até às 18h, 17/02/26 (3ª feira): fechado (exceto empresas que não utilizaram de mão-de-obra de funcionários no dia 8/12/25 (feriado municipal)) e 18/02/26 (4ª feira): até às 18h. Shopping Piracicaba: 16/02/26 (2ª feira): 10h às 22h, 17/02/26 (3ª feira): 14h às 20h e 18/02/26 (4ª feira): 10h às 22h. Supermercados possuem escala própria de horários. O funcionamento dos es-

tabelecimentos comerciais da cidade está de acordo com a Convênio Coletivo do Trabalho, firmada entre Sincomércio Piracicaba e Sincomerciários.

SINCOMÉRCIO PIRACICABA - O órgão representativo dos empresários do setor do comércio varejista e de serviços de sete cidades: Piracicaba, Águas de São Pedro, Charqueada, Saltinho, São Pedro, Tietê e Torrinha. Fundado em 1942, possui hoje 13 mil empre-

sas representadas e é filiado à Fecomercio SP (Federación do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo), órgão que também está à frente dos conselhos do Sesc e do Senac São Paulo.

SERVIÇO
Em caso de dúvidas ou mais informações entrar em contato pelo telefone: (19) 3422-0808 ou acesse sincomerciopiracicaba.com.br.



PREMIUM
Vilão, até ridicularizado, o goleiro Felipe Costa se tornou o herói em Araraquara/Ferroviária. Defendeu pênalti, se tornando o responsável direto por três importantes pontos para o XV. Futebol é isso: magia e emoção.

DOIS TOQUES
(Um)
Prefeitura de Piracicaba segue com seu esquema de combate a dengue. Agora, além dos arrastões, chegam as primeiras vacinas.

(Dois)
Problema logo que você chega nos supermercados: os carrinhos de compras sem manutenção. Falha grotesca.

ANOTE

Mesmo com Piracicaba tendo destaque negativo quanto a acidentes e mortes no trânsito, por enquanto, nenhuma mudança.

LÁ&CÁ
(LÁ)
Donald Trump (EUA) coleciona encontros com líderes mundiais. Mas, pelo jeito, tudo fica na conversa.

(CÁ)
Em 2025, Daniel Vorcino, chefe do Banco Master, esteve dezessete (17) vezes no Banco Central. "Fecharam" o olho?

CURTAS&MISTURADAS
TERRAS raras: sem acordo de negociação entre Brasil e Estados Unidos.
IRRITA Alcolumbre e Hugo Motta assunto sobre CPI/Banco Master.

PRESIDENTE Lula quer um vice do MDB. **DEFEZA** do Santos: impossível encontrar coisa pior.

POR QUE parte do STF rejeita Código de Ética?

QUEM cai primeiro: Tite ou Vojvoda? **KASSAB**: mestre em acender vela para Deus e o Diabo. **SONHO**:

esposa de Alexandre de Moraes, mais irmão e filho de Lula numa CPI.

CUBA reduz jornada de trabalho nas estatais para quatro dias. **ABEL** aliviado: bateu o Corinthians.

PERGUNTAR NÃO OFENDE
Quem poderia incom-

dar Lula e Flávio Bolsonaro?

PONTO FINAL Ministros do STF, nos julgamentos, de vez em quando, lembram da palavra suspeição e se declaram impedidos.

Certo. Mas por que não é uma obrigação? Não pode se apresentar como

uma regra lembrada apenas de acordo com conveniências/ interesses? Esse (e outros detalhes), levam o STF a perder credibilidade. Vol-

tamos amanhã.



BOM DIA
Os blocos já estão na rua. Porém, a data oficial do carnaval chega neste final de semana, finalizando na terça, dia 17. Vamos torcer para muita energia e alegria, sem graves problemas. Um bom dia para você.

MANCHETE
Alckmin imita Hadad e avisa que não tem interesse em disputar o governo de São Paulo.

BASTIDORES
(Primeira)
Acreditem: existem

SOCIALISTA

Bebel comemora vitória do novo presidente de Portugal

"Estou muito feliz e aliviada com a esmagadora vitória do candidato do Partido Socialista à Presidência de Portugal", enalteceu a deputada

Em suas redes sociais, a deputada estadual Professora Bebel (PT) comemorou a vitória de Antônio José Seguro, do Partido Socialista, na disputa pela presidência de Portugal. Antônio José Seguro, de 63 anos, venceu as eleições presidenciais de Portugal em segundo turno, neste último domingo, oito de fevereiro, disputando o cargo com o candidato de direita, André Ventura. A posse será no dia 9 de março.

Durante a campanha, Antônio José Seguro se apresentou como a "opção segura" para co-

mandar o país. Essa foi a primeira vez em 40 anos que Portugal teve um segundo turno nas eleições, o que reflete a fragmentação do panorama político.

A votação aconteceu no momento em que o país é tomado por tempestades, que levaram três câmaras municipais no sul e centro de Portugal a adiar as votações por uma semana devido às inundações. O adiamento afeta cerca de 37 mil eleitores registrados, ou 0,3% do eleitorado.

Embora a presidência por-

tuguesa seja um cargo em grande parte "cerimonial", detém um peso político significativo em momentos de crise, uma vez que o chefe de Estado pode dissolver o Parlamento, destituir o governo, convocar eleições antecipadas e vetar legislações.

"Estou muito feliz e aliviada com a esmagadora vitória do candidato do Partido Socialista à Presidência de Portugal, Antônio José Seguro, que derrotou por cerca de 70% a 30% o candidato fascista André Ventura, como

apontam as projeções da imprensa portuguesa", escreveu a deputada piracicabana.

Para Bebel, o povo português reafirmou a democracia e os valores da solidariedade entre os povos, derrotando o candidato que pregava a xenofobia e a violência. "Esse é o caminho que o povo brasileiro certamente reafirmará nas eleições deste ano, reelegendo presidente Lula, grandes bancadas de sustentação e mudando também a história política do estado de São Paulo. Viva a democracia, Viva o povo português!", ressaltou Bebel.



Contratação emergencial vai garantir a prestação dos serviços de limpeza nas escolas municipais

ESCOLAS

Prefeitura fará contrato emergencial para limpeza

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Educação, fará contratação emergencial para garantir a prestação dos serviços de limpeza nas escolas municipais e na sede administrativa da Pasta. O contrato emergencial é necessário já que o processo licitatório aberto no ano passado foi suspenso após liminar.

O Executivo afirma que nenhuma unidade escolar ficará sem atendimento e que a medida não compromete o planejamento pe-

dagógico nem as atividades dos alunos, garantindo a continuidade dos serviços essenciais à rede municipal de ensino.

O contrato emergencial entrará em vigor em 28/02, após o encerramento do contrato da empresa atualmente responsável pelos serviços. A contratação terá validade de 180 dias (seis meses), podendo ser encerrada de forma antecipada, caso seja concluído o processo licitatório para a contratação de empresa definitiva.



Para Bebel, o povo português reafirmou a democracia e os valores da solidariedade entre os povos, derrotando o candidato que pregava a xenofobia e a violência



António José Seguro, do Partido Socialista, que venceu a eleição para presidente de Portugal

FEVEREIRO ROxo

Campanha alerta sobre doenças reumatológicas

O mês de fevereiro marca a campanha de conscientização sobre doenças reumatológicas crônicas, com destaque para o Lúpus Eritematoso Sistêmico e a Fibromialgia. O reumatologista e coordenador da clínica médica da Santa Casa de Piracicaba, João Flávio Gomes Faria, reforça a importância da iniciativa para orientar a população sobre essas enfermidades que, embora sem cura, podem ser controladas por meio de tratamento adequado.

"O Lúpus é uma doença auto-imune sistêmica, ou seja, ela se origina quando o próprio sistema imune que é responsável por nos defender de vírus, bactérias, entre outros, passa a atacar o próprio organismo", explica Faria. A doença pode se manifestar de diversas formas, desde manchas na pele, dores nas articulações e queda de cabelo até quadros graves com inflamação de órgãos como rins, co-

ração, pulmões e cérebro.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Reumatologia, o lúpus eritematoso sistêmico afeta aproximadamente 65 mil brasileiros. O tratamento necessita de medicações, uso de filtro solar e medidas comportamentais como atividade física e dieta balanceada.

A Fibromialgia, por sua vez, atinge cerca de 3% da população brasileira. A doença provoca alteração na forma como o cérebro interpreta a dor, gerando o sintoma mesmo sem ferimento ou alteração que o justifique. "Além da dor, a doença pode causar sensação de cansaço e fadiga, sensação de esfomeio frequente e cabeça pesada, além de forte associação com outras alterações como síndrome do intestino irritável e enxaqueca", detalha o médico.

O diagnóstico da fibromialgia ocorre principalmente por intermédio de exame clínico, já que não



O reumatologista e coordenador da clínica médica da Santa Casa de Piracicaba, João Flávio Gomes Faria

existem testes laboratoriais específicos para identificá-la. A doença caracteriza-se por dores musculares crônicas, fadiga persistente e distúrbios do sono.

O tratamento de ambas as enfermidades depende de acom-

panhamento multidisciplinar. "Seu tratamento depende de medicação, atividade física regular e seguimento com equipe multiprofissional, incluindo médico, fisioterapeuta e educador físico", afirma Faria.

AUDTEC
Gestão Contábil

Cuidamos da Contabilidade da sua empresa, enquanto você fatura.

Contabilidade | Fiscal | Dpto Pessoal | Dpto Societário
Planejamento Tributário | Auditoria | Compliance

(19) 99842-6055

Avenida Centenário nº 578
Bairro São Dimas
Cidade Piracicaba / SP

contabilidade

TEM NOVIDADE CHEGANDO!
PASSE DE LETRA

ESTREIA SEGUNDA-DIA 20/2/2017

SEGUNDA À SEXTA
(19) 20h às 21h

ESTREIA SEGUNDA-DIA 20/2/2017

COM LUIZ TARANTINI

Difusora

ESPECIAL

**CARDÁPIO
ESPETINHOS**

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM	R\$ 10,00
BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00

ESPETINHOS À COMPANHIA
VINAGRETE FAROFÁ E MOLHO DE ALHO

PORÇAO

QUEIJO / PESUNTO E AZEITONA	R\$ 25,00
SALAME	R\$ 25,00

(19) 99647-7411

RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA

Tratamento de
**DOENÇAS
AGUDAS E
INFECCIOSAS**

Saiba mais sobre nossos
programas de **prevenção e
promoção da saúde**

www.santacasasaudadepiracicaba.com.br

CUIDAR DE VOCÊ COM UM NOVO OLHAR É A NOSSA MELHOR FORMA DE PROMOVER SAÚDE

Santa Casa Saúde
PIRACICABA

O Plano que tem Saúde Inteligente

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



cenp **ANJ** **abra legal** **adioribr**

A Prefeitura Municipal de Mombuca/SP, torna pública a Classificação Final do Processo Seletivo nº 01/2026. A versão integral do EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO FINAL E SEUS ANEXOS, estão disponíveis para consulta nos sites www.publicoconsult.com.br e www.mombuca.sp.gov.br. Mombuca, 09 de fevereiro de 2026.
Everton Tiago Mora Pedroso - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
CNPJ: 44.723.765/0001-25
WWW.MOMBUCA.SP.GOV.BR
Rua Amadeu Amaral, 255 - Centro - Mombuca SP - CEP: 13375-021
PABX (19) 3488-1128
email: mombuca@aol.com.br / gabinete@mombuca.sp.gov.br

PORTARIA N° 025/2026
(Dispõe sobre a HOMOLOGAÇÃO do processo seletivo nº 01/2026)

Everton Tiago Mora Pedroso, Prefeito Municipal de Mombuca, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

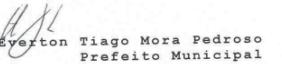
R E S O L V E :

Artigo 1º - HOMOLOGAR, o processo seletivo N°01/2026, em conformidade com o Edital Completo, para contratação temporária de Profissional de Apoio Educacional.

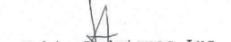
Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

REGISTRE-SE.
PUBLIQUE-SE.
CUMPRA-SE.

Prefeitura Municipal de Mombuca, 09 de fevereiro de 2026.


Everton Tiago Mora Pedroso
Prefeito Municipal

Publicada na Sede Administrativa da Prefeitura Municipal de Mombuca, ao nono dia de fevereiro de dois mil e vinte e seis e afixada nos lugares públicos e costume, conforme dispõe a legislação em vigor.


Fabio Rodrigues Luz
Diretor Administrativo

ERRATA AO EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÕES GERAIS - GESTÃO 2026-2028

A Fundação Jaime Pereira - FUNJAPE torna pública a presente ERRATA para correção de informação constante no Edital de Convocação para Eleições Gerais - Gestão 2026-2028.

Onde se lê:
"Reunião Ordinária a ser realizada no dia 12 de janeiro de 2026."

Leia-se:
"Reunião Ordinária a ser realizada no dia 12 de fevereiro de 2026."

Permanecem inalteradas e ratificadas todas as demais disposições do referido edital.

Piracicaba, 06 de fevereiro de 2026.

SINDICATO DOS AUXILIARES EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DE PIRACICABA E REGIÃO

Rua Virgílio Furlan, 887.

E-mail: saaepp@terra.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores representados pelo Sindicato dos Auxiliares em Administração Escolar de Piracicaba e Região, associados ou não, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede do Sindicato, na Rua Virgílio Furlan, 887, bairro Pauliceia, Piracicaba - SP, no dia 13 de fevereiro de 2026, às 10:00 horas, em primeira convocação, a fim de discutirem e deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: a) Ata da Assembleia anterior; b) Concessão de poderes especiais à Diretoria do Sindicato e da FEPPAAE - Federação Paulista dos Professores e Auxiliares de Administração Escolar para entabular negociações coletivas de trabalho com os sindicatos patronais representantes de instituições de ensino ou com as próprias instituições de ensino em todos os níveis, para os exercícios 2026/2027 e 2027/2028 (02 anos), podendo celebrar convenções coletivas de trabalho e/ou acordos coletivos de trabalho, aditamentos aos mesmos, ou, na impossibilidade, instaurar os competentes dissídios coletivos, comprometendo-se o sindicato a acolher e seguir a decisão da assembleia da FEPPAAE acerca da aprovação ou não de proposta patronal para a nova CCT; c) Elaboração do Rol de Reivindicações da categoria para os exercícios 2025/2026 e 2026/2027 (02 anos); d) Aprovação de contribuição a ser fixada pela Assembleia Geral, na forma do artigo 513, "e" da CLT, destinada à criação, ampliação e manutenção dos serviços prestados, além da manutenção da estrutura negocial sindical existente, a ser cobrada de todos os integrantes da categoria, associados ou não, mediante pagamento direto ao sindicato ou desconto em folha de pagamento, a ser feito pelo empregador, nos termos da tese vinculante fixada pelo STF no Tema 935 (ARE 1018459), do PN n.º 21 do TRT da 2ª Região, Acórdãos do STF - R.E. n.º 189.960-SP, D.J. de 10/08/2001 e R.E. n.º 337.718-SP D.J. de 28/08/2002, da letra "e" do artigo 513 da CLT, das Orientações n.º 04/2021, 13/2021 e 20/2022 da Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical (CONALIS) do Ministério Público do Trabalho e da Nota Técnica n.º 1, de 27 de abril de 2018, também da Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical (CONALIS) do Ministério Público do Trabalho, do Enunciado n.º 24 da Câmara de Coordenação e revisão - CCR do MPT e do Memo Circular SRT/MTE n.º 04, de 20/01/2006, da Secretaria de Relações do Trabalho, valendo esta autorização para todos os membros da categoria, associados ou não; e) Assuntos diversos. A Assembleia Geral poderá ser realizada de forma virtual ou híbrida (presencial e virtual), caso a Diretoria não queira realiza-la de forma exclusivamente presencial, devendo, neste caso, divulgar o link para cadastro prévio e participação virtual na mesma em até 48 (quarenta e oito) horas antes da data agendada. A votação será feita mediante escrutínio secreto, e, caso não seja obtido "quorum" legal, a assembleia será realizada às 11h. no mesmo dia e local, em segunda convocação, conforme os artigos 612 e 859 da CLT e disposições estatutárias. Piracicaba-SP, 09 de fevereiro de 2026. João Manoel dos Santos - Presidente.

Venha pescar e almoçar no PESQUEIRO E RESTAURANTE TRADIÇÃO...

PESCA ESPORTIVA: Taxa única R\$ 20,00 Acompanhante: R\$ 10,00

Almoçar Bem...com Peixe e Comida Caseira?

Restaurante TRADIÇÃO
Pratos Variados - Porções - Bebidas
Tudo a preços populares...

Horário:
11:30 às 14:30hs
Aberto diariamente

Ambiente Totalmente Familiar

Temos CHOPP COMENDADOR

Pesqueiro e Restaurante TRADIÇÃO
Praça Mário Cósica, 05 - Jd XI de Agosto (Altura do nº 2.500)
da Rua XI de Agosto, próx. Clube de Campo - TATUÍ - SP
Maiores informações: (15) 3305-2849

SEM TEMP

FACILITAMOS PARA VOCÊ!
Faça todo processo pelo seu celular, ou se preferir iremos até você!

**Saque Aniversário FGTS*;
Crédito* Consignado;
Crédito* Pessoal;
Refinanciamento* de veículo.**

(19) 2532-6464
(19) 2532-6465

pimentamedina.com.br

*Confiança é tudo, aqui você tem crédito!

PIMENTA & MEDINA
CORRESPONDENTE BANCÁRIO

*Credito sujeito à análise e aprovação.

NO CARTÃO
EM ATÉ
12x
CONSULTE-NOS



MERLOTTIS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

ECONOMIZE NA SUA COMPRA



← TELHA SUPERIOR
GALVALUME
← EPS (isopor)
← TELHA INFERIOR
CHAPEADA



FACE INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o isolante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento **PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.**

Telha Sanduiche

Chapeada
Face Superior Chapa Galvalume
Chapa inferior Chapeada com
isopor de 30mm na
cor Natural

a partir de
RS 68,90
o metro

MODELO FORRO AMADEIRADA

A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.



CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GAVALUME.

No seu WhatsApp, digite todos os números sem traços

Nosso Zap **1934550910**

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta
das 7h30 às 17h20
Aos Sábados
das 7h30 às 11h

SÉRIE A2

Ingressos para XV e São José estão à venda

Os ingressos para a partida entre XV de Piracicaba e São José, no estádio Barão da Serra Negra estão à venda com promoção para quem estiver com camisa do Nhô Quim

Vindo de duas vitórias consecutivas, o Nhô Quim volta a atuar pelo Paulistão A2 Rivalo na noite da próxima quarta-feira, 11, às 20 horas, diante do São José, no Barão da Serra Negra, e conta com o apoio do seu torcedor. As vendas de ingressos na secretaria do clube começaram segunda-feira e retornam na terça e no dia da partida, das 9 às 18 horas, com a promoção mantida: torcedor com camisa do XV de Piracicaba paga meia em todos os seus setores.

A partir das 18 horas de quarta-feira, a comercialização será diretamente nas bilheterias de cada setor, se estendendo até o intervalo do jogo. Há ainda a opção de compra online, no site da Total Ticket, e o passaporte para as quatro partidas restantes nesta primeira fase, em Piracicaba, continuam à venda, em duas modalidades, dando acesso ao setor da Cativa (Unimed) e à entrada no setor da Geral (Aversa Motos e Honda Aversa), com preços únicos de 200 e 120 reais, respectivamente.

A disponibilização para a próxima quarta-feira, portanto, ficou da seguinte maneira: Setor 2 - Unimed (arquibancada cativa), entrada pelo portão 2 (Rua Silva Jardim): R\$60,00 (inteira) e R\$30,00 (meia); Setor 1 (cadeiras laterais pretas), entrada pelo portão 1 (Rua Silva Jardim): R\$50,00 (inteira) e R\$25,00 (meia); Setores 5 e 6 - Aversa Motos e Honda Aversa (arquibancada geral), entrada pelo portão 6 (Avenida Independência): R\$40,00 (inteira) e R\$20,00 (meia); Setor 4 - Memorial (visitante), entrada pelo portão 4 (Rua Moraes Barros): R\$40,00 (inteira) e R\$20,00 (meia).

As aberturas dos portões de acesso ao estádio estão previstas para às 18 horas. Os sócios-torcedores seguem com os mesmos benefícios, estipulados de acordo com cada plano adquirido. Vendas online: www.totalticket.com.br.

Preços: Cativa (setor Unimed) - entrada pelo portão 2 (Rua Silva Jardim): R\$60,00 inteira / R\$30,00 meia; Cadeiras laterais pretas - entrada pelo portão 1 (Rua Silva Jardim): R\$50,00 inteira / R\$25,00 meia; Geral (setores Aversa Motos e Honda Aversa) - entrada pelo portão 6 (Avenida Independência): R\$40,00 inteira / R\$20,00 meia; Visitante (setor Memorial) - entrada pelo portão 4 (Rua Moraes Barros): R\$40,00 inteira / R\$20,00 meia.

SÓCIOS NAÇÃO XV - Os sócios-torcedores seguem com os mesmos benefícios, estipulados de acordo com cada plano adquirido. Os sócios-mirins se enquadram no quesito gratuidade e devem retirar os ingressos com antecedência (mais informações abaixo).

Meia-entrada - Têm direito a pagar metade do valor total do ingresso as seguintes pessoas: Torcedor com camisa do XV; Estudantes (exceto de cursos profissionalizantes); Professores da rede pública estadual; Aposentados (devidamente documentados); Acompanhantes de pessoas com deficiência - PCDS; Proprietários de cadeiras cativas (o ingresso deve ser retirado na secretaria do clube com, no mínimo, 24 horas de antecedência ao horário da partida); Portador da Identidade Jovem, emitida pela Secretaria Nacional da Juventude, que deve ser apresentada nos atos da compra e da entrada, juntamente com um documento oficial.

Têm direito à gratuidade as seguintes pessoas: Crianças até 14 anos (acompanhadas de um responsável) - entrada pelos portões da Rua Silva Jardim (1



Promoção meia entrada XV de Piracicaba x São José vale para a 9ª rodada

e 2) e Avenida Independência (6), no caso dos setores destinados aos torcedores quinzeiros, e pela Rua Moraes Barros (4), no caso dos torcedores visitantes; Idosos acima de 60 anos - entrada, exclusivamente, pelo portão 1 (Rua Silva Jardim), no caso dos torcedores quinzeiros, e pela Rua Moraes Barros (4), no caso dos torcedores visitantes; PCDS (apresentando carteirinha do transporte público municipal) - entrada, exclusivamente, pelo portão 7 (Rua Treze de Maio). A carga é limitada e os ingressos devem ser retirados com o máximo de antecedência possível. No caso das crianças até 14 anos, o responsável é quem deve fazer a retirada, apresentando o documento dela. Após encerrada essa carga, o torcedor que se enquadra em alguns dos itens mencionados acima poderá adquirir o ingresso meia (metade do preço total), o qual também é limitado.



Ponte Preta é o primeiro clube rebaixado no Paulistão 2026

REBAIXAMENTO

Ponte Preta perde para a Portuguesa e é rebaixada

Luiz Tarantini

A Ponte Preta protagoniza uma das piores campanhas de sua história no Campeonato Paulista. Com apenas um ponto conquistado em 21 disputados na atual edição, o alvinegro campineiro confirmou o rebaixamento para a Série A2 do Paulistão de 2027 após a derrota por 2 a 0 para a Portuguesa, no sábado (7), no Estádio do Canindé. Os números traduzem o desempenho negativo da equipe. A Ponte marcou apenas dois gols e sofreu 12, encerrando a competição com o pior ataque, ao lado do Velo Clube, e a pior defesa, empatada com o Primavera. Mesmo campeão da Série C do Campeonato Brasileiro em outubro do ano passado, o técnico Marcelo Fernandes não conseguiu repetir o sucesso à frente da equipe no estadual. Após a partida que selou o rebaixamento, o treinador lamentou a queda e reconheceu responsabilidades internas.

"Infelizmente a gente não conseguiu entregar o mínimo possível. Estamos muito machucados. A Ponte é forte e vai se levantar. Todos sabem o que aconteceu. Todos

ganham e todos perdem. O próprio presidente falou agora que a maior culpa é da diretoria, mas nós também temos a nossa parcela. Do jeito que está, não tem como normalizar", afirmou o treinador. Restando ainda uma rodada para o encerramento da fase classificatória, a Ponte Preta entra em campo apenas para cumprir tabela no próximo domingo, quando enfrenta o São Paulo, às 20h30, no Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas.

Fora das quatro linhas, a situação do clube também preocupa. Apesar do título da Série C em 2025 ter garantido o retorno à Série B do Brasileirão, a Ponte acumula mais de 13 ações trabalhistas movidas por atletas que integraram o elenco da campanha do acesso.

Um dos principais nomes da temporada passada, o meia-atacante Élvis cobra valores referentes a premiações e salários atrasados. Segundo o jornalista Lucas Rossafa, débitos referentes aos meses de outubro a dezembro, além de décimo terceiro salário e FGTS, ultrapassam R\$ 1 milhão. No total, as dívidas do clube com jogadores do elenco de 2025 chegam a aproximadamente R\$ 17 milhões.

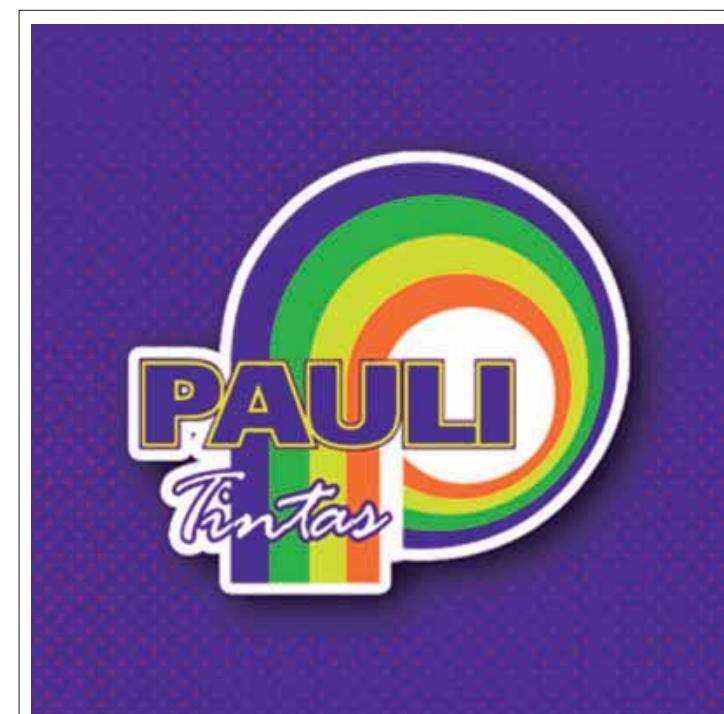


SINDBAN

Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região



Sequelados é o campeão da Superliga Amadora de Piracicaba



PAULI TINTAS - 40 ANOS COLORINDO PIRACICABA E REGIÃO - Há 40 anos no mercado, a Pauli Tintas é referência em materiais para pintura imobiliária em geral, oferecendo qualidade, variedade e atendimento especializado para você. A Pauli Tintas coloca mais cor na sua vida, trabalhando com marcas consagradas, como Suvinil e Eucatex, garantindo durabilidade e excelente acabamento. A Pauli Tintas inaugura sua 10ª loja da rede, agora também na Vila Rezende. Rua Dom João Bosco, 170, em frente à Blue Fit. Ligue WhatsApp (19) 99102-3238 - Entrega rápida e gratuita



CLINICA MILENIUM - A Ozonioterapia é uma técnica terapêutica que utiliza uma mistura de dois gases, que em proporções e técnicas ideais, pode ser usado para tratar e prevenir um grande número de doenças, podendo ser usado como tratamento complementar em nossa prática clínica. Excelente no tratamento para dores crônicas de joelho e coluna. O Dr. Victor Angeli está a mais de 20 anos no tratamento dos piracicabanos com excelentes resultados. Entre em contato pelo WhatsApp (19) 97116-9602 - A CLINICA MILENIUM fica na Rua Ulhoa Cintra 33 Centro em Piracicaba.



FALECIMENTOS

SRA. APARECIDA PETERMAN faleceu dia 07/02/2026, nesta cidade, contava 81 anos, filha dos finados Sr. Oswaldo Peterman e da Sra. Maria Caparroz Peterman; deixa os irmãos: Lourdes Peterman e João Peterman Neto, falecido, deixando viúva a Sra. Maria Helena Reame Peterman. Deixa sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 07/02/2026, tendo saído o féretro às 16h30 do Velório da Saudade, sala "07", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ROSALI ELVIRA PAVAN BELTRAME faleceu dia 07/02/2026, nesta cidade, contava 70 anos, filha dos finados Sr. João Pavan e da Sra. Elani Angolini Pavan, era casada com o Sr. Alcindo Mauri Beltrame; deixa os filhos: Tiago Pavan Beltrame, casado com a Sra. Karina Furlan Faria Beltrame; Matheus Pavan Beltrame, casado com a Sra. Raquel Monteiro Pinto Cesar Beltrame e Lucas Pavan Beltrame, casado com a Sra. Ariana Missaiedo. Deixa os netos: Beatriz; Gabriel; Maria Luiza; Raul e Lorena, deixa também irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 09h00 do Velório Municipal de Tupi em Piracicaba/SP, para o Cemitério Campo da Ressurreição da cidade de Santa Bárbara D'Oeste/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. EDSON PEREIRA BARBOSA faleceu dia 07/02/2026,

nesta cidade, contava 52 anos, filho dos finados Sr. José Pereira Barbosa e da Sra. Maria Januaria da Conceição, era casado com a Sra. Neusa de Oliveira do Espírito Santo; deixa os filhos: Frederico Oliveira do Espírito Santo, casado com a Sra. Rosana Sugihiga Oliveira; Edson Pereira Barbosa, casado com a Sra. Fabiana Andrade Barbosa e Mariana Regina de Oliveira. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Cemitério Memorial Metropolitano de Piracicaba. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. MARCELO COELHO DE SANTA ISABEL faleceu dia 07/02/2026, nesta cidade, contava 69 anos, filho dos finados Sr. Admar Silva de Santa Isabel e da Sra. Maria José Coelho de Santa Isabel; deixa os filhos: Marcos Vinícius Menezes de Santa Isabel; Marcelo Coelho de Santa Isabel Junior e Larissa Nogueira de Santa Isabel. Deixa a neto Ana Lúiza, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 07/02/2026, tendo saído o féretro às 15h00 do Velório Municipal de São Pedro/SP, para o Cemitério Parque São Pedro na cidade de São Pedro/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. VALTER MESSIAS DAMACENA faleceu dia 07/02/2026, nesta cidade, contava 66

anos, filho dos finados Sr. Diógenes Messias Damacena e da Sra. Maria Aparecida Francisco Damacena, era casado com a Sra. Iara Aparecida Jordão Damacena. Deixa demais familiares e amigos. O velório ocorreu anteontem das 08h00 às 14h00 na sala "Diamond" do Velório do Cemitério Memorial Metropolitano de Piracicaba. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

PROFESSOR: SR. ANTONIO BACHION faleceu dia 07/02/2026, nesta cidade, contava 84 anos, filho dos finados Sr. Ernesto Bachion e da Sra. Amália Escolar, era casado com a Sra. Elaine Gebrin Bachion; deixa os filhos: Karina Gebrin Bachion, casada com o Sr. Jose Maria de Oliveira e Silva Junior e Erich Gebrin Bachion, casado com a Sra. Luciane Chiodi Bachion. Deixa as netas: Lorena Chiodi Bachion e Isadora Chiodi Bachion, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 15h30 da sala "Premium" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. DOMICIO EMIDIO DA SILVA faleceu dia 07/02/2026, nesta cidade, contava 75 anos, filho da Sra. Minevina Maria de Jesus, falecida; deixa os filhos: Maria Aparecida da Silva; Joilton Emidio da Silva; Josilia Emidio da Silva e José da Silva Neto. Deixa netos,

demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 10h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA LÚCIA DOS SANTOS faleceu anteontem, nesta cidade, contava 52 anos, filha do Sr. José Ribeiro dos Santos e da Sra. Alvani Gonçalves dos Santos; deixa os filhos: Daniel Cardoso dos Santos e Lívia Caroline dos Santos. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 15h30 do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, sala "02", para Cemitério Parque da Ressurreição. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOZIAS MENDES DA SILVA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 56 anos, filho dos finados Sr. Alcides Mendes da Silva e da Sra. Cândida Reis, era casado com a Sra. Rosa Maria Borges da Silva; deixa os filhos: Karina Mendes; Sabrina Mendes e Miqueias Mendes. Deixa demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 08h00 às 17h00 na sala "Safira" do Velório do Cemitério Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 17h15 para a realização do Momento de Memórias no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

CONTABILISTA: SR. ANGELO ALBERTO BERTOCO

faleceu anteontem, nesta cidade, contava 93 anos, filho dos finados Sr. Waldomiro Bertocco e da Sra. Anna Yarid Bertocco, era viúvo da Sra. Elza Occhiuze Bertocco; deixa os filhos: Arthur Carlos Bertocco, casado com a Sra. Maria Francisca Mazagão Pecorari Bertocco, ambos falecidos e Angelo Alberto Bertocco Junior, viúvo da Sra. Marina Vaz. Deixa os netos Adalton; Thais; Christine; Anderson e a bisneta Aurora. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h30 do Velório da Saudade, sala "03", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. IVONE MOREIRA DOS SANTOS faleceu anteontem, nesta cidade, contava 60 anos, filha dos finados Sr. Edesio Lima dos Santos e da Sra. Aurea Moreira dos Santos; deixa os filhos: Roberto Moreira dos Santos, casado com a Sra. Joyce Martins Lima; Marcia Moreira dos Santos, casada com o Sr. Eric Costa de Souza; Marcela Moreira dos Santos, casada com o Sr. Patrício Wallace e Juliana Moreira Campos, casada com o Sr. Ronaldo. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h30 do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, sala "A", para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOSE APARECIDO LOPES faleceu anteontem, nesta cidade, contava 66 anos, filho dos finados Sr. Jose Lopes e da Sra. Francisca de Moura, era casado com a Sra. Rosa Maria Borges da Silva; deixa os filhos: Cleber Fernando Lopes; Cleiton Fernando Lopes; Paulo Cesar Oliveira Lopes; Vanessa Lopes; David Oliveira Lopes e Gabriel Oliveira Lopes. Deixa netos, bisneto, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTOS

SRA. MARIA RITA FERREIRA LAFRATTA faleceu dia 07/02/2026 na cidade de Piracicaba, aos 86 anos de idade e era viúva do Sr. Atílio Vidal Lafratta. Era filha do Sr. Luiz Mariano Ferreira e da Sra. Bernadina da Rocha de Oliveira Ferreira, falecidos. Deixa as filhas: Gleice Maria Lafratta, Gleci Denisse Lafratta, Gleidenis Raquel Lafratta Munhoz casada com Fabio Henrique Munhoz. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 08/02/2026 as 16:30hs saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala Standard, seguindo para o Cemitério da Saudade. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. TERESA INÉS MÓDA VENTURINI faleceu dia 08/02/2026 na cidade de Piracicaba, aos 82 anos de idade e era viúva do Sr. Luiz Venturini. Era filha do Sr. Antonio Moda e da Sra. Luiza Bessi, falecidos. Deixa os filhos: Teresinha Beatrice Venturini Dorta, já falecida, Flávio Luiz Venturini casado com Zoraide Dini Olaya Venturini, Maria Inês Venturini Rezende casada com Guilherme de Lima Rezende, Ana Angelica Venturini Lima casada com Carlos Henrique Ribeiro de Castro Lima. Deixa netos, bisneta, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 09/02/2026 as 16:00hs saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala Premium, seguindo para o Cemitério Municipal de Vila Rezende. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. MIGUEL DOS ANJOS CHAGAS faleceu dia 08/02/2026 na cidade de Piracicaba, aos 72 anos de idade e era casado com a Sra. Ana Maria Nazare Chagas. Era filho do Sr. Felix Antonio Chagas e da Sra. Maria Aparecida Chagas, falecidos. Deixa os filhos: Rosa Maria Nazare Chagas Spolarik casada com Alcindo Spolarik, Regiane Nazare Chagas Spolarik

sito casada com Vagner Spolito, Renata Nazare Chagas Moras casada com Admilson Campione Moras, Miguel Osvaldo Nazare Chagas casado com Luciana Camila Mendes Chagas. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 09/02/2026 as 15:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. CARLOS CORRÊA DE CAMARGO faleceu dia 08/02/2026 na cidade de Piracicaba, aos 81 anos de idade e era casado com a Sra. Maria Lúiza Frassetto de Camargo. Era filho do Sr. Alfredo Bueno de Camargo e da Sra. Elza Cor-

reia, falecidos. Deixa os filhos: Idalgo Frassetto de Camargo casado com Marilaine Granuzzo Camargo, Ivan Carlos Frassetto de Camargo, Ivanete Frassetto de Camargo Novello casada com Valdemir Novello. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocor-

reu dia 09/02/2026 as 16:30hs saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala Standard, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.



10/02/2026 A PARTIR DAS 12:00 ID: 772685. Vido e Silva Apoio Administrativo, ALF ENGENHEIROS ASSOCIADOS LTDA. Loc.: SP, PR, Ford Cargo, Carroceria de madeira, Plantaforma e outros. **10/02/2026 A PARTIR DAS 12:30** ID: 777573. ANTONIO FERREIRA DA SILVA. Loc.: SP, MS. Carreta agrícola, Trator, Adubadeira uniport, Retroescavadeira Case, equipamento Transbordo, Caminhão basculante e outros. **11/02/2026 A PARTIR DAS 12:00** ID: 777424. MARQMAQ COMÉRCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAL LTDA. Loc.: SP. Esmeril, queimador a óleo, Guilhotina, Plasma CNC, Fresadora, Serra Fita, Talha e outros. **19/02/2026 A PARTIR DAS 12:00** ID: 772827. CONVERD CONSTRUÇÃO CIVIL EIRELI, TRILL CONSTRUTORA LTDA. Loc.: SP. L200 Triton, Nissan Frontier, Fiat Toro, Renault Sandero e outros. **20/02/2026 A PARTIR DAS 12:00** ID: 777632. SILVIO BARCI JUNIOR. Loc.: GO. Leilão de atacado - eletrodomésticos variados e outros. **23/02/2026 A PARTIR DAS 12:00** ID: 772966. SILVIO BARCI JUNIOR, marcelo magossi, Paulo Fernando Teixeira. Loc.: GO, SP. Trator, Pulverizador, Onibus, carregadeira de cana, colheitadeira e outros. **25/02/2026 A PARTIR DAS 12:00** ID: 778029. Congelatto Serviços Administrativos LTDA, Vido e Silva Apoio Administrativo, LUIZ CARLOS ASSALIM. Loc.: SP. Baú Ice Truck, lote de máquinas de solda, lote de pneus, cultivador, debulhadeira e outros.

FUJI VIDRACARIA
VIDRACARIA
DESDE 1974

BOX FUJI
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários
- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosqueteira

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

• 3433.1632
• 9 7168.3292
• Fuji Kawai
• @boxfujividraria
• vidraceria.boxfujipiracicaba@gmail.com

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ AVISO DE LICITAÇÃO COLETA DE PREÇOS N° 001/2026

A Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí - Agência das Bacias PCJ torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta, por meio de seleção de propostas na modalidade de Coleta de Preços do tipo menor preço, a contratação de empresa para prestação de serviços visando o planejamento, acompanhamento, moderação, facilitação, avaliação e relatoria para apoio na implementação da 3ª Edição do Movimento "Jovem, vem para o PCJ" no mandato dos Comitês PCJ de 2025 a 2027, subordinando-se às disposições da Resolução ANA nº 122/2019. Os envelopes com a documentação e a proposta deverão ser entregues na sede da Agência das Bacias PCJ, localizada à Rua Alfredo Guedes, nº 1949, sala 604, Edifício Rácz Center, Bairro Higienópolis, CEP 13.416-901, Piracicaba, SP, até às 09h00 do dia 27 de fevereiro de 2026. O início da abertura dos envelopes será às 09h30 do dia 27 de fevereiro de 2026, na Sala 803, situada à Rua Alfredo Guedes, nº 1949, Edifício Rácz Center, Bairro Higienópolis, CEP 13.416-901, Piracicaba, SP. O Ato convocatório completo encontra-se à disposição na sede da Fundação Agência das Bacias PCJ, na Rua Alfredo Guedes, 1949, Edifício Rácz Center, sala 604, Higienópolis, Piracicaba, SP, no site www.agencia.baciaspcj.org.br e no site www.comitespcj.org.br. Eduardo Massuh Cury - Presidente da Comissão de Seleção e Julgamento. Sergio Razera - Diretor-Presidente.

TECNAL IND., COM., IMP. E EXP. DE EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente a Licença de Operação Renovação N° 2025 - 114592 para a atividade de Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle, localizado(a) R. João Leonardo Fustaino, 325 - Uninorte - Piracicaba - SP.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE PIRACICABA
FORO DE PIRACICABA
2ª VARA DE FAMÍLIA E SUCESSÕES
R. Bernardino de Campos, 55, - Dos Alemães - CEP 13417-100
(19) 3372-3022, Piracicaba-SP - E-mail: piracicaba2fam@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao PÚblico: das 13h00min às 17h00min

EDITAL DE DECLARAÇÃO DE AUSENTES

Processo Digital N°: 1008387-89.2023.8.26.0451
Classe: Assunto: Declaração de Ausência - Curadoria dos bens do ausente
Requerente: Maria Corrêa da Costa Gnecco e outros
Requerido: Fermino Ayres de Oliveira

Prioridade Idoso
Tramitação prioritária
Justiça Gratuita

EDITAL DE DECLARAÇÃO DE AUSENTES PRAZO DE 20 DIAS.

PROCESSO N° 1008387-89.2023.8.26.0451
O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara de Família e Sucessões, do Foro de Piracicaba, Estado de São Paulo, Dr(a). Rodrigo Peres Servidão Nagase, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) FERMINO AYRES DE OLIVEIRA, Brasileiro, Casado, pai Olympio Ayres de Oliveira, mãe Tsuko Nakamuta, Nascido 05/02/1931, natural de Avare - SP, com ultimo endereço à Rua 23 (Vinte e Tres) de Maio, 628, Paulista, CEP 13401-210, Piracicaba - SP, requerida na ação de Declaração de Ausência, por parte de Maria Corrêa da Costa Gnecco e outros, tendo a sentença datada de 10/10/2024, transitada em julgado em 05/11/2024, o seguinte teor: JULGO PROCEDENTE o pedido para DECLARAR a AUSÊNCIA de FERMINO AYRES DE OLIVEIRA, nomeando as requerentes como curadoras que deverão servir sob compromisso, bem como DETERMINO a arrecadação dos bens do ausente. Por esta sentença, fica SUPRIDO o consentimento de requerido para que as curadoras possam regularizar o imóvel objeto da transcrição nº 38.650 do 2º Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca de Piracicaba. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado editais durante um (01) ano, reproduzidos de dois (02) em dois (02) meses na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Piracicaba, aos 16 de abril de 2025.

Louis Belafre

DICAS DE LOOK PARA ELES



BLAZER
R\$ 1199,90

CAMISETA BÁSICA
R\$ 99,90



CAMISA FIO EGÍPCIO
R\$ 259,90



BERMUDA MOOVEXX
R\$289,90

BERMUDA MOOVEXX
R\$289,90

TÊNIS RESERVA
R\$369,90



19 99903.3344
19 98136.1010

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende



[louisbelafre.camisaria](#)
[@louisbelafre](#)

CONSULTE VALORES PARA OS TAMANHOS ESPECIAIS



NO CHÃO DE TERRA BATIDA, O VOO DE VAL MELLO COM OS CARCARÁS

Luiz Otávio Oliani

"viver / é provocação viciante"
Val Mello

O terceiro livro de Val Mello traz uma nova faceta da poeta. Trata-se de "À sombra dos carcarás", 1ª edição, Rio de Janeiro, Ventura Editora, 2025.

Na orelha da obra, José Inácio Vieira de Melo explica a gênese do carcará, esse animal que, segundo ele, "é um bicho que avoa na vertical".

Como boa piauiense, Val enaltece o quinhão natal, a cidade de Capitão de Campos, no interior no Piauí, onde viveu maior parte da infância, já que nasceu em Pedro Segundo.

A quarta capa do livro é de Salgado Maranhão que dispensa apresentações. Nela, são observadas as características da poesia autoral: "vitalidade telúrica", valorização das "memórias", "ancestralidade", tudo porque se trata de uma porta "egressa da aridez nordestina".

Na apresentação à obra, Clímerio Ferreira exalta a voz de Val Mello como a responsável por retratar uma paisagem pessoal e coletiva, além da "beleza cruel das nossas vidas" e "a perene postura de resistência de que somos feitos."

Val Mello produziu obra com densidade temática, pois "cada palavra voa como um carcará em vigília", nos dizeres de Luiza Cantanhêde que assinou o prefácio da obra.

É literatura da memória, das raízes, do chão-chão no qual pisou ao nascer no Piauí, e ainda pisa / pisará sempre, por ter orgulho do quinhão natal que a transformou numa grande escritora.

Não à toa, o volume homenageia Clêuma Magalhães, ex-professora que apresentou à autora (na época, estudante) a poesia regional nos bancos escolares.

Dai uma reflexão fora do prefácio quanto ao poder mágico da educação e de docentes compromissados com o ofício, como a mestra Clêuma que, mesmo diante das dificuldades, não se acordou diante dos espinhos em ser a melhor professora que podia ser. Eis o resultado: a ex-aluna homenageia aquela que sempre será mestra!

No retorno ao âmago deste prefácio, convém dizer que Cantanhêde explica que a linguagem se materializa na oralidade. Assim, os textos possuem "densidade poética e pulsação pró-



pria", o que revelará a criação de um estilo pessoal da autora, ou seja, a forma como ela enxerga o mundo.

Trata-se, portanto, de uma poesia lúcida e apaixonada, mas sem pieguismo ou palavras desnecessárias. Ali existe uma alma que bebe do cordel, das benzedeiras, da infância do chão de terra batida, da seca e de todo um universo regional, que se universaliza, como de Guimaraes Rosa ao cantar as placas mineiras de Corumbá.

A capa do livro de Val Mello e as ilustrações no meio da obra são o reflexo da inteligência da autora que desenha lindamente.

Quanto aos poemas, diante da beleza do texto apresentado, torna-se impossível mencionar os textos mais representativos, por serem muitos. A opção passa a ser pinçar algumas notas, à guisa de representação mínima do trabalho.

Por se tratar de obra tipicamente que exalta a cor local, o chão da autora, é nítida a presença de um corpus extremamente significativo de palavras ou expressões deste campo semântico nordestino: "terra úmida", "engenho", "carrancas", "sete ramos de arruda", "cangacei-

ro", "cores quentes na moleira", "babaçu", "cabacás", "mar tangido de securas", "chá de capim-limão", "chá de favas do jucá", "flor de jitirana", "carnaúba", "catingueira", "raiz da terra", "assum-preto", "trinca-ferro", "ipê-amarelo", "graúnas", entre outros.

Eis, uma poesia rica de figuras de linguagem, como se lê em jogo de prosopopeias em "O rio reflete prédios / peixes sufocam nas margens", p. 34, ou em "O tempo mudou o rumo / numa coragem moderna", p.43. Há ainda uma metáfora da página 99: "O indivíduo é um templo deserto / apenas resta / o homem e sua hora", o que não exclui figuras não citadas.

O livro não trata apenas da relação da mulher sertânea com a natureza, abordando a morte do espaço físico diante da miséria e degradação ambiental ligada à desigualdade, mas também em "Amarelos", p.74, Val Mello ousou escrever sobre a morte pessoal. Por isso, a última estende traz os versos: "E quando o tempo já estiver corrido / e o colorido dos sonhos até desbotados / em sépia quero estar guardada / pelas saudades que não amarelam."

A segunda parte do livro "Aos meus piauís" se volta às homenagens da autora a escritores, personalidades ou a locais históricos do quinhão pessoal. Entre os escritores mencionados, cabem referências a nomes expressivos como Clímerio Ferreira, Salgado Maranhão, J.L.Rocha do Nascimento, Cineas Santos, Luiza Cantanhêde, Assis Brasil, Torquato Neto, Mário Fautino, os saudosos H.Dobal e Da Costa e Silva. Uma referência ímpar é o poema "Professora Borboleta", p.89, dedicado à mestra do Jardim de Infância Onilda Melo.

Em resumo, se houver um inventário da poesia piauiense no século XXI, com certeza, este não poderá ignorar o nome de Val Mello.

Luiz Otávio Oliani - Rio de Janeiro (RJ) - é professor e escritor. Publicou 25 livros, incluindo poesia, conto, crônica, teatro, literatura infantojuvenil, crítica literária e ensaios. Recebeu mais de 100 prêmios literários. Possui textos traduzidos para inglês, francês, italiano, alemão, espanhol, holandês, romeno e chinês. Em 2022 e 2025, recebeu o "Troféu Arte em Movimento" pelo trabalho literário realizado.





Sales e Spíndola Memórias Eternas

Rosani Abou Adal

Linguagem Viva perdeu duas queridas amigas, colaboradoras e assinantes no mês de janeiro. Alice Spíndola e Sonia Sales deixaram um eterno vazio em nossos corações. A edição de fevereiro é dedicada às escritoras que engradeceram o jornal, nossas Letras e Cultura.

Alice Spíndola

Nasceu em 26 de setembro de 1940 em Nova Ponte Ponte (MG). Faleceu no dia 26 de janeiro de 2026 em Goiânia (GO).

Escritora, poeta, contista, tradutora e artista plástica. Formada em Letras Anglo-Germânicas pela Universidade Católica de Goiás.

Foi agraciada com o Prêmio Nacional Jorge Fernandes do Rio de Janeiro, Prêmio Auta de Souza de Macaíba do Rio Grande do Norte,



Alice Spíndola

Prêmio Manoel Bandeira – UBE-Rio de Janeiro pelo conjunto de obras, Troféu Rosa de Píndaro, Medalha da Société Académique d'Arts, Siècenes et Lettres, entre outros importantes prêmios e distinções.

Autora de *Fio do labirinto, A chave de Vidro, O loire* — poema

fluvial da França, Araguaia, rio e alma de Goiás em parceria com Antônio Almeida, *Vou pelo Rio Tormes, Stella Leonards a incomparável, 50 Poemas Escolhidos pelo autor, Poemas Versek* (edição bilíngue português e húngaro, com tradução de Lívia Paulini), *Jornal literário: Miguel Barbosa: o alquimista da palavra, Louvor a Stella Leonards, Na Essência, a Palavra Inteligente, Sob a Cromática Luz da Música, Poesia – Asa da Espiritualidade*, entre outras obras.

Seus poemas e textos foram vertidos para o alemão, inglês, húngaro, espanhol, francês e italiano.

Membro da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais, União Brasileira de Escritores (seção de São Paulo e de Goiás), Associação Goiana de Imprensa, Casa do Poeta Brasileiro – POEBRAS, entre outras entidades.

Assinante do jornal desde julho de 1998. Sua primeira colaboração foi o poema Brasil 500 Anos, na edição número 136, dezembro de 2000, Ano VII. A última foi o poema Alquimia, na edição número 437, janeiro de 2026, Ano XXXVI.

Sonia Sales

Nasceu em 10 de agosto de 1951 no Rio de Janeiro. Faleceu no dia 29 de janeiro de 2026 em São Paulo.

Escritora, poeta, historiadora, ensaísta e artista plástica. Formada em Psicologia e Artes com cursos de aprimoramento cultural em Londres, Munique, Bruxelas e no Brasil.

Membro da Academia Carioca de Letras, Academia Luso-Brasileira de Letras, Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Pen Clube do Brasil e Sociedade Eça de Queiroz-Rio.

Foi agraciada com o Prêmio Pedro Paulo Moreira da União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro, Prêmio Historiador Vieira dos Santos pelo conjunto de sua obra em História, Livro de Ouro de 2010 pela Câmara do Livro da Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias, Prêmio Rosa de Píndaro da União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro, entre outros importantes láureas.



Sonia Sales

Autora de *O Menino de Massangana - Joaquim Nabuco, Eça e o País do Meio, D. Pedro II e seus Amigos Judeus, Eça - O Gênio, O Homem, Um Grande Amor, A China que eu vi - História, Um País Mágico - China, Cecília Meireles, Os Judeus na China - Uma História Milenar, Os Dedos da Morte, 50 Poemas Escolhidos pelo Autor, Sol Desativado, A Montanha e o Vento - 100 Haikais, Mar, Começo do Céu* (português e chinês), *Girassóis Maduros* – (português, inglês e espanhol), *Da Rússia com Amor* (português e russo), entre outras obras de poesia, ensaio, infanto-juvenil, crônicas, artigos e biografia.

Seus poemas foram traduzidos para o inglês, espanhol, chinês e russo.

Assinante do jornal desde fevereiro de 2010. Sua primeira colaboração publicada foi o artigo “O Menino de Massangana, na edição número 245, janeiro de 2010, Ano XX. A última foi o poema “Infinito”, na edição número 415, março de 2024, Ano XXXIV.

Alice Spíndola e Sonia Sales partiram sem dizer adeus, mas permanecerão sempre vivas em nossos corações, no jornal *Linguagem Viva* e na grandiosidade de suas obras que ficarão eternizadas pelo tempo.

Rosani Abou Adal - São Paulo (SP) - é membro da Academia de Letras de Campos do Jordão e da Associação Nacional de Escritores. www.poetarosani.com.br



LINGUAGEM VIVA

Assinatura Anual: R\$ 160,00 Semestral: R\$ 80,00

Banco do Brasil: Conta 19081-0 - agência 0719-6 -

Banco Bradesco: agência 0165 - conta 0013923-8

PIX: rosani@linguagemviva.com.br

Enviar comprovante e endereço para

linguagemviva@linguagemviva.com.br

Celular e Whatsapp.: (11) 97358-6255

LINGUAGEM VIVA

Periodicidade: mensal - www.linguagemviva.com.br

Editores: Adriano Nogueira (1928 - 2004) e Rosani Abou Adal
Rua Herval, 902 - São Paulo - SP - 03062-000

Contato: Whatsapp (11) 97358-6255 -
linguagemviva@linguagemviva.com.br

Assinatura anual R\$ 160,00 e semestral R\$ 80,00

Distribuição: Encarte em *A Tribuna Piracicabana*, distribuído a assinantes, bibliotecas, livrarias, entidades, escritores e faculdades.

Impressão: *A Tribuna Piracicabana* - Tel.: (19) 2105-8555
Rua Tiradentes, 1111 - Piracicaba - SP - 13400-765.

Selos e logo de Xavier - www.xavierdelima1.wix.com/xavi

Artigos e poemas assinados são de responsabilidade dos autores.

O conteúdo dos anúncios é de responsabilidade das empresas.

CÂNTICO PARA GUIMARÃES ROSA

Tanussi Cardoso

I

com os olhos da poesia,
que contêm o verbo do homem e da aurora,
repartir o deserto das noites sem boca,

a sombra da morte e do medo.

água nadando em soledades.

(viver é muito perigoso, meu Deus!)

porque o sertão é do tamanho do mundo,
(a medida do homem e seu abraço),
nele, o amanhã é um susto.

porque a palavra fosse o motor da própria vida,
reinventar o rumo dos peixes,
reescrever o fundamento da sintaxe.

porque tudo se movesse – lírica lavoura –
no garimpo de ouro e prata da linguagem,
mergulhar no rio e dele retirar a palavra.

palavra a correr veloz como água.
mais veloz que a própria expressão.
rosa a florir no duro chão.

II

abra-se no sertão
a dor que não tem nome

: a goela / a garra / a guelra / a boca

a dor que só tem o nome da fome do homem

abra-se no sertão
a luz do umbigo
: a selva / a faca / a enxada / a cruz / o fuzil / o porão / o pão

que habitam o homem que tem a flor dentro do nome

abra-se no sertão
o sonho que labora o destino

: rio / peixe / igarapés / sol / sombra / manhãs / flor

nomes que nascem da fome da luta do homem

(abra-se em nós o cheiro da rosa que se chama homem.)

III

colher a palavra onde ela possa ser semente.
semeá-la para que seu fruto tenha cheiro de mato e relva.

colher a palavra para que ela seja poesia nos ouvidos.
cântico a ecoar pelas mais distantes tribos.

cerzir a palavra na pele do homem
para que sol e chuva tenham o peso da igualdade.

(no sertão, onde a palavra certa?
no sertão, onde tecê-la?)

dizei-me, Rosa, em que sangue jorrará a palavra paz,
se é em sangue que a palavra vibra e se faz?

Tanussi Cardoso - Rio de Janeiro (RJ) - é poeta,
escritor, contista, crítico literário, letrista de MPB
e jornalista. www.tanussicardoso.com.br

ALMA DE JARDINEIRO, de Roberto Araújo

Ernani Fraga



Cativante, de escrita bonita, Alma de Jardineiro é uma obra aliciante, que tanto pode ser lida como um livro de crônicas quanto como uma espécie possível de romance memorialista. Tudo depende de como você o lê. Se o lê à feição de uma coletânea de textos curtos sobre fatos cotidianos no âmbito de um jardim, qual pequenas histórias independentes, mas convidando-o à reflexão sobre outros aspectos da existência, você terá um livro de crônicas. Por outro lado, se considerar que os textos constituem capítulos e os temas, histórias que se encadeiam para contar a trajetória do menino da roça que nasceu sob um imenso pé de jatobá, você terá, então, um bom romance, de leitura suave, porém, magnética, o qual, a partir do cotejo de observações sobre plantas e flores e da fluidez da memória retocada pela imaginação do ficcionista, não apenas resgata a meninice interiorana; narra as peripécias, as reviravoltas inesperadas do jornalista experimentado em redações de lugares como o *Jornal da Tarde*, revista *Duas Rodas*, revista *Natureza*, dentre outras vivências, mas com sentimento único a per-

meiar duas paixões: a escrita e a jardinagem. Roberto Araújo, romancista, autor de mais de dez livros, nesta obra ímpar semeia palavras com o ímpeto de quem planeja jardins e esculpe horizontes em canteiros plenos de poesia e prosa numa narrativa densa de musicalidade.

Ernani Fraga - São Paulo (SP) - é escritor, poeta, ator e dramaturgo.
Formado em Direito. Autor de *Árvore Queimando* – *Bethânia Rock*, espetáculo musical teatral.



Sebo Brandão São Paulo

**Compra e venda de livros usados
em todo o território nacional.
Fazemos encadernações.**

**Rua Conde do Pinhal, 92 -
ao lado do Fórum João Mendes**

**Tels.: (11) 3214-3325 - 3214-3647 - 3214-3646 -
sebobraosp@gmail.com - Face: Sebo Brandão São Paulo
<https://www.estantevirtual.com.br/brandaojr>**



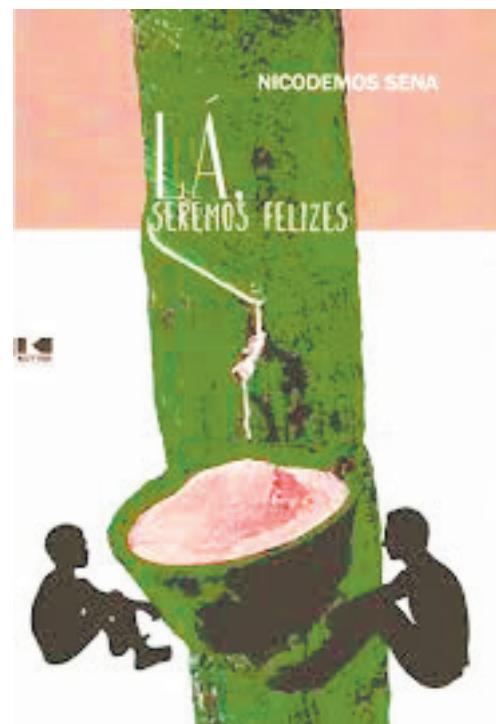
UMA MEMORÁVEL CARTOGRAFIA AMAZÔNICA

Ronaldo Cagiano

Numa perspectiva em que a invenção e a memória se fundem num poderoso exercício ficcional de interpretação do homem e do meio, podemos situar “Lá, seremos felizes” (Kotter Editorial, 2025), do paraense Nicodemos Sena. Desde seus primeiros livros (“À espera do nunca mais: uma sagra amazônica”, 1999; “A noite é dos pássaros”, 2003; “A mulher, o homem e o cão”, 2008; e “Choro por ti, Belterra”, 2017) a sua escrita vem percorrendo a geografia mítica do interior amazônico, naquilo em que dela se extrai de mais candente: a sua realidade, com seus contornos humanos, culturais, sociais e políticos. Para além das histórias que seus livros comportam, há um sentido mais profundo que reverbera em sua escrita, uma visão sociológica a partir dos valores, costumes e identidades locais, com suas nuances, forças e fragilidades que contornam os viventes da selva.

Em “Lá, seremos felizes”, Sena aprofunda tanto o olhar imersivo do escritor quanto o feeling do jornalista na composição de uma obra multifacetica e polifônica, tendo como pano de fundo a história do jovem Lázaro, órfão desde tenra idade que, abandonado, jogou-se ao mundo fechado da selva num esforço de sobrevivência naqueles remotos anos do início do século passado. Como bem sugere o narrador-farol ao abrir o primeiro capítulo para o relato pungente desse ser entregue à sorte e sem qualquer referência familiar que “Nem bem sabia se estava vivo, quanto menos o que seria escrever sobre a vida, mas, se verá, possuía uma centelha, pelo menos uma fagulha de consciência do que ocorria em torno de si.”

Ao começar identificando o jovem que passou “uma noite e a manhã sem destino, sujo, cansado e quase sem dinheiro (...) vagava pelas ruas arenosas e esbu-



racadas de Santa Irene”, abre-se uma clareira para o leitor iniciar a saga no imenso cipoal de sua selva existencial, onde converge um mundo de apreensões e vicissitudes, com a maestria de um escritor que sabe manejar os artefatos da linguagem e oferecer uma obra que esmiúça todos os espaços e tempos não de uma, mas de várias vidas. É a voz do jovem perdido num cenário de embates do ho-

mem com a natureza e com as engrenagens opressivas, espoliativas e antagônicas do capital que avassalam o imenso território da floresta.

Com sua vasta experiência de escritor, incorporado no homem que evoca seu lugar e o seu tempo, Sena recolhe de sua íntima e múltipla vivência (a geográfica, a psicológica e a emocional) os elementos fundamentais para a constituição dessa instigante trama, sem dúvida concorrendo para a eficácia dessa narrativa seu imaginário, seu inconsciente e as referências do passado. Na esteira do que afirmou Cyro dos Anjos (“a literatura se nutre do real”), eis um recorte fiel e precioso dos dramas humanos, que culmina numa inflexão do realismo social, o que coloca o autor, sem dúvida, na mesma família de um Graciliano Ramos, de um José Lins do Rego e de uma Rachel de Queirós sobre o nordeste; de um Milton Hatoum, um Dalcídio Jurandir e um Márcio Souza, sobre a Amazônia; ou de um Gabriel García-Márquez, um José María Arguedas e um Juan Rulfo, que bem discorreram sobre realidades análogas na América do Sul.

Vale destacar que o nome do personagem metaforicamente remete-nos ao sentido de ressurreição, pois um Lázaro resiliente aqui também renasce dos perigos, do medo e violência de uma trajetória pontilhada de abismos e obstáculos; e, ainda, no enunciado de cada capítulo as epígrafes, que sinalizam não apenas uma pertinência temática, mas um diálogo e uma homenagem a autores e obras de estreita afinidade do autor.

“Lá, seremos felizes”, relato intenso, marcante e sensível, com sua potência semântica e seu caráter de denúncia e reflexão, confirma a sólida carreira de Nicodemos Sena no panorama da literatura brasileira contemporânea, hoje tão fetichizada pelas temáticas identitárias.

Ronaldo Cagiano - Lisboa (Portugal) - é escritor e poeta brasileiro, autor, dentre outros, de *Eles não moram mais aqui* (Prêmio Jabuti, 2016).



Canto do Alaúde



Rosani Abou Adal

Canto do Alaúde

poemas de Rosani Abou Adal

capa de Janna Adal

prefácio de Ronaldo Cagiano

Está à venda na Livraria Unesp - Praça da Sé, 108 - (11) 3107-2623

Sebo Angelo Agostini - Galeria Nova Barão - Loja 63 - Rua Barão de Itapetininga, 37 - (11) 99686-4895

Pedidos pelo WhatsApp (11) 97358-6255

Nota do editor

Jorge Ventura

Já havia algum tempo que a Ventura Editora esperaava a oportunidade de publicar – escusando-me pela metonímia – o premiado escritor baiano Almir Zarfeg. Pois bem. A oportunidade chega nessa ocasião especial em que a editora celebra 10 anos de atividades, o que muito me honra e alegra.

Pré-fácil, pós-fácil & outras facilidades, cujo título exprime a marca da ludicidade, uma das características zarfegianas, vai além de uma seleção de resenhas, paratextos, ensaios e notas sobre relevantes trabalhos literários.

Peço desculpas ao estimado Zarfeg por discordar de sua humilde apresentação, quando se refere aos textos comentados como “apenas impressões”. No meu ponto de vista, trata-se de uma profunda imersão feita com sensibilidade, conhecimento teórico e excelência na escrita opinativa.

E mais: Zarfeg empresta à referida obra a mesma segurança, competência e fluidez com que domina outros gêneros, fato que se demonstra em seu ecletismo já que tem postado/publicado poemas, contos, minicontos, microcontos, crônicas, romances, entre outros.

Com efeito, sua palavra analítica ganha um significativo registro neste livro como um grande e qualificado retorno crítico a seus respectivos autores.

Evoé, Zarfeg! Agora, orgulhosamente, você faz parte do portfólio da Ventura Editora.

Jorge Ventura - Rio de Janeiro (RJ) - é escritor, ator, poeta, editor, roteirista, jornalista e publicitário. (Facebook) @jorgeventura4758 jorgeventura@terra.com.br



10 Anos de Verso e Prosa

A Academia Teixeirense de Letras realizará a sessão especial em homenagem ao 10º aniversário de fundação e instalação da confraria litero-cultural, no auditório Campus X da UNEB, em Teixeira de Freitas (BA), no dia 28 de fevereiro, das 14 às 17 horas e das 19 às 22 horas.

O evento abrigará a entrega do X Prêmio Castro Alves de Literatura, apresentação da edição especial da coletânea *ATL em Verso e Prosa*, posse de novos membros correspondentes, oficina de aldravias, recitais poético e musical, roda de conversas, e os lançamentos dos livros *O Tecelão de Ausências* (poemas de Ramiro Guedes) e *Pré-fácil, pós-fácil & outras facilidades* (ensaios de Almir Zarfeg).

Ramiro Guedes (1948 – 2021), letrista, jornalista, radialista e poeta, foi titular e fundador da Cadeira nº 07 da Academia Teixeirense de Letras. Formado em Letras em uma extensão da Universidade Católica na cidade de Pedro Leopoldo (MG). Foi apresentador do programa cultural “Almoço à Bra-

sileira” pela Rádio Caraípe FM e ocupou a titularidade da Secretaria Municipal de Cultura de Teixeira de Freitas.

Almir Zarfeg é escritor, poeta, ensaísta, graduado em letras e pós-graduado em teoria literária. Foi agraciado com o título de Personalidade de Importância Cultural, concedido pela União Baiana de Escritores – UBESC, entre outros importantes prêmios. Membro da União Brasileira de Escritores - UBE-RJ, Academia de Letras do Brasil e do Núcleo Acadêmico de Letras e Artes de Portugal. É delegado da Associação Profissional de Poetas no Estado do Rio de Janeiro (APPERJ), embaixador cultural da Academia de Letras de Teófilo Otoni (ALTO) e presidente de honra da Academia Teixeirense de Letras da qual foi fundador e o primeiro presidente eleito e reeleito.

O evento contará com as presenças do presidente da Academia de Letras da Bahia Aleiton Fonseca e do presidente da Associação Profissional de Poetas do Estado do Rio de Janeiro Jorge Ventura.

Convite de Baco

Raquel Naveira

Eu andava sozinho pelo vale
Quando descobri a uva e fiz dela o vinho,
Derramei-o pelo caminho
Pelo ninho de víboras das almas;
Seguiu-me um cortejo estranho
De homens vestidos de mulher,
De mulheres cobertas de pele,
De bodes tocando flautas;
Pelos campos e aldeias onde passamos,
Todos largaram seus labores
E vieram nos entoar louvores;
No palácio,
Minhas bacantes enfurecidas
Mataram o rei a dentadas
E ubri de sangue o trono
E a boca do outono.

Do meu cíntaro de vinho
Escorrem promessas de carinho,
De coragem,
De cura sem medida;
No meu cíntaro de vinho
Borbulharam a loucura e o prazer
Desde as safras mais antigas;
Com meu cíntaro de vinho
Serás um deus
E não mais um verme mesquinho;
Vem comigo,
A minha trilha é sem espinho,
Ontem descobri a uva e fiz dela o vinho.

Raquel Naveira - São Paulo (SP) - é escritora e poeta. Membro da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, da Academia de Ciências de Lisboa e da Academia Cristã de Letras de São Paulo.



Baco, Michelangelo, Museu Nacional do Bargello, Florença.



<https://www.lojaventuraeditora.com.br/>

<https://www.facebook.com/venturaeditora>

venturaeditora.editor@gmail.com

(21) 99962-6653 e (21) 99974-8655

ASCENSÕES E DESCENSOS

de Marcelo Tápia

Vieira Vivo



*o ser é o que transita
nos limites do elástico*

A leitura apurada de "Ascensões e Descensos" de Marcelo Tápia (Editora Madamu) nos revela um aprimorado equilíbrio entre inúmeras vertentes literárias. Os versos traduzem, a cada página, toda a cultura poética do autor, trafegando entre versos livres e métricas concisas a desnudar suas memórias, reminiscências, experiências e fábulas e nos remetem aos escribas da Grécia clássica ao modernismo e aos meandros da metalinguagem. O aprimoramento técnico em redondilhas, terças rimas e decassílabos nos conduz a um bailado rítmico de tambores, compassadamente hipnóticos, a realçar os íctos fixos das sílabas métricas a direcionar o âmago das emoções e à dramaticidade contida pela respiração, a nos transportar aos primórdios da poesia falada na literatura teatral da antiguidade.

Vieira Vivo - Santos (SP) -
é poeta, escritor, letrista, radialista, comentarista literário, coeditor e encadernador da Costelas Felinas Editora.

Entre a sabedoria exposta pelos saberes e sabores, nota-se na construção dos versos a vivência observadora e reflexiva do ser humano atento aos aromas, aos paladares, à passagem do tempo, aos frutos e alimentos e à presença dos desafortunados que transitam anônimos ao redor do escriba. Nos textos fabulares vemos os elementos da natureza, os animais, os rios e as plantas esbanjarem ensinamentos e ética e percebemos, ainda, as glórias homéricas dos vencedores e a capitulação fatal dos derrotados:

*... as vozes ressurgindo
dos silêncios*

O livro traz posfácio de Leonardo Antunes a nos orientar, em uma dissecação segura e precisa, dos pendores técnicos de Marcelo Tápia e sua marcante trajetória na literatura contemporânea e, ainda, a orelha escrita pelos editores Marcelo e Valéria Toledo. E mesmo após nos encantarmos com a grandeza e o teor poético e vivencial de "Ascensões e Descensos" percebemos implícito em cada poema a fragilidade fugaz de nossa existência e a consistência fugidia de nosso legado sob a contínua concepção dos tempos:

*por que esperar ser
algo além do nada?*



CABANA

Carlos Pessoa Rosa

a travesti
montou sua cabana debaixo do minhocão
não por sonhar
um animal em seu ninho, sua toca
ou morador da casa rústica e campesina da infância

: mas por sobrevivência
não há memória no estomago vazio...

Carlos Pessoa Rosa - Atibaia (SP) - é escritor, poeta, contista e médico. Publicou *A Cor e a textura de uma folha de papel em branco*, prêmio UBE/CEPE, contos; *Sabenças*, prêmio MEC de Literatura para Todos, novela; *Histórias que o povo conta, mas de seu jeito de contar*, folclore, Coletivo Dulcinea Catadora; *Una Casa Bien Abierta*, infantil, pequeno editor, Buenos Aires.



Origem do alfabeto

Isabel Furini

os fenícios iniciavam seu alfabeto
com Alef, o masculino,
e Bet, o útero do mundo
eles deram origem a este orbe
este universo de luzes e de sombras
este cosmos que seduz e assombra
um mundo de palavras encantadoras
que soçobram e matam

Isabel Furini - Curitiba (PR) - é escritora, poeta e educadora. Autora de *Os Corvos de Van Gogh* (poemas). Criadora do Projeto Poetizar o Mundo. Foi nomeada Embaixadora da Palavra pela Fundação César Egido Serrano (Espanha, 2017).



Aldravias

salto
de
cova
nascimento
do
artista

minhas
porções
diárias
metonímias
de
mim

Andreia Donadon Leal - Mariana (MG) - é poeta, escritora, artista plástica, Mestre em Literatura e Doutoranda em Educação.



J. B. Donadon-Leal é poeta, ensaísta, Doutor em Semiótica e Linguística pela USP e Pós-Doutor em Análise do Discurso pela UFMG.



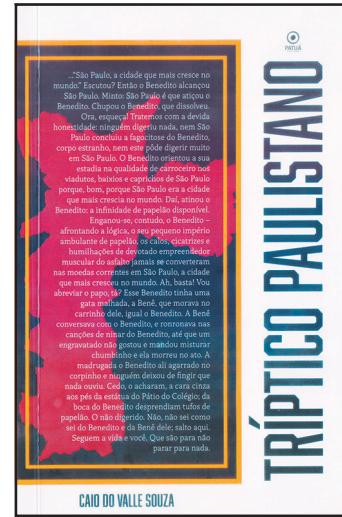
Livros

Tríptico Paulistano, contos de Caio do Valle Souza, Editora Patuá, 72 páginas, São Paulo. ISBN: 978-65-281-0156-6.

O autor é escritor, ficcionista, contista, professor de história e desenvolve pesquisa de doutorado sobre relações entre seres humanos e outros animais. Foi agraciado com menção honrosa no Prêmio Nascente da USP.

Segundo Celso Suarana: "Caio do Valle Souza é um contista perspicaz, constrói seus painéis (anti)barrocos com uma escrita concisa e densa que nos lembra a arte de Dalton Trevisan ou Luiz Ruffato. Mas Caio traz um ritmo só seu, colocando a metrópole sobre seu próprio descompasso. São histórias esfumaçadas em que a crítica social desponta afiada, e um humor ardiloso se entoca para nos pregar peças. No meio dessas cores babélicas, cada descoberta tem peso de revelação. Para leitores atentos, de redenção."

Editora Patuá: www.editorapatua.com.br



Concepções Poéticas, poemas de Carlos Moura, CM Edições, 128 páginas, São Paulo. ISBN: 978-00-73794-3.

A capa é de Binho Moreira e as ilustrações são de João Carlos. A obra contou com o apoio cultural do restaurante vegetariano APFEL, AlencastroJosé, do Bar e Lanches Estadão e do Cama e Café São Paulo.

Carlos Moura é escritor, poeta, jornalista e coordenador do Sarau do Jornal. Publicou 4 livros e criou o jornal Centro em Foco (2003 – 2018) e os "Cochichos poéticos".

Segundo Márcia Azevedo Coelho: "No plano formal, *Concepções Poéticas* confirma o domínio do autor sobre o ritmo e a sonoridade do verso breve. As rimas quando aparecem, cumprem função musical; o paralelismo, a enumeração e o contraste funcionam como recursos de pensamento. Moura escreve como quem caminha: o poema avança em passos ritmados, respirando com o leitor. É uma poesia que nasce da escuta do cotidiano e retorna a ele, oferecendo sentido e inquietação.

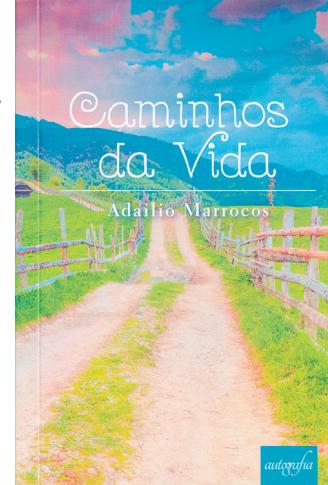
Carlos Moura: Watsapp: (11) 98805-9171.

Caminhos da Vida, Adailio Marrocos, Editora Autografia, 172 páginas, Rio de Janeiro. ISBN: 978-85-5180-068-3.

O autor é escritor, poeta, apresentador da TV Relacionamento, professor e formado em História e Ciências e Letras.

Segundo o professor Geneilson José de Sousa: "A obra conta os sonhos, realidades e dramas que nós, enquanto humanos, estamos sujeitos a passar. O que somos capazes de fazer para alcançar nossos objetivos? Pagaremos por nossos atos em vida ou após a morte? O autor acredita fielmente que ninguém passará impune."

Adailio Marrocos: Whatsapp: (11) 97833-6380.



Passe pela Catraca, de Jairo Fará, Literíssima Editora, Belo Horizonte (MG), 80 páginas coloridas.

O autor é escritor, poeta, docente do curso de Jornalismo da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), pós-doutor pela Universidade de Coimbra (Portugal) e pela UMESP. Autor de *Barão de Itararé: Riso é Resistência*, *Minas Impressas*, *Ovo do Mineirim*, *Livro de Bolso*, *Cidadezinha Biruta*, entre outras importantes obras.

A obra abriga uma seleção da produção dos últimos 15 anos de Jairo Fará com poemas visuais, poemas verbais e um pouco de prosa poética. A capa apresenta o poema visual "Passe pela Catraca", que dá título ao livro. Reúne os textos Declaração Universal dos Direitos Poéticos, o Conto-Poema Edifício e os poemas visuais de Fará que ficaram exibidos em exposições de arte na Casa dos Contos (Ouro Preto), Faculdade de Letras da UFMG, Biblioteca Pública Estadual, Funarte de São Paulo, Centro Cultural Yves Alves (Tiradentes) e Museu Regional de São João del-Rei.

Literíssima Editora: www.literissima.com.br



Concursos

6º Prêmio Literário Máquina de Contos, organizado por Gravíola Digital, está com inscrições abertas até o dia 16 de abril de 2026 para contos inéditos de novos autores brasileiros que nunca publicaram comercialmente em qualquer mídia, admitindo trabalhos em coletâneas.

As inscrições são gratuitas.

Os interessados poderão inscrever um conto inédito, com título, tema livre, em formato PDF, em língua portuguesa, com no mínimo 6 e no máximo 10 páginas, em fonte Times New Roman, corpo 12, com espaçamento 1,5 entrelinhas e margens superior, inferior e laterais de 3 cm.

Não poderão ser inscritos contos escritos, total ou parcialmente, com o emprego de inteligência artificial, sendo o uso identificado de ferramentas deste tipo critério de desclassificação.

Serão classificados três contos vencedores. A premiação será a assinatura de contrato de R\$ 2.000,00 com a Gravíola Digital.

Os autores receberão três exemplares do livro do 6º Prêmio Literário Máquina de Contos.

Edital e inscrições em <https://www.maquinadecontos.com.br/premio/index.html>.

Prêmio Sesc de Literatura, promovido pelo Serviço Social do Comércio, destinado a originais inéditos, escritos em língua portuguesa, está com inscrições abertas até 2 de março.

Categorias: conto, romance e poesia,

Serão classificados três originais que serão editados e publicados, gratuitamente, pela editora Senac Rio.

Cada autor classificado receberá a importância de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), já descontados os impostos.

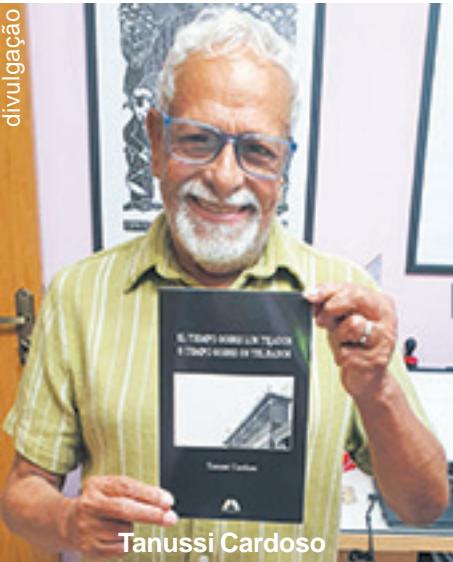
Os interessados poderão inscrever um original em apenas uma categoria e que não tenha livro publicado na categoria inscrita.

É obrigatório o uso de pseudônimo.

Os originais não serão devolvidos.

Edital e inscrições estão disponíveis em www.sesc.com.br/premiosesc.

E-mail:
premiosesclit@sesc.com.br



Tanussi Cardoso

Notícias

Márcio Catunda promoverá uma leitura de seus poemas e sarau, com apoio do jornal *Linguagem Viva*, no dia 18 de março, das 18h30 às 22 horas, no Sindicato dos Jornalistas no Estado de São Paulo, Rua Rego Freitas, 530 sobreloja. Márcio Catunda é poeta, escritor, diplomata, colaborador do jornal *Linguagem Viva* e membro da Associação Nacional de Escritores, do Pen Clube do Brasil e da Academia de Letras do Brasil.

Márcio Catunda lançará o livro de poemas *Revérberos*, pela Scortecci Editora, no dia 11 de março, quarta-feira, às 18 horas, na Livraria Drummond, Av. Paulista, 2073, loja 153, Conjunto Nacional, em São Paulo (SP).

Jorge Ventura e Márcio Catunda participarão de bate-papo no dia 17 de março, terça-feira, às 19 horas, na Livraria Ponta de Lança, Rua Aureliano Coutinho, 26, Vila Buarque, em São Paulo. Também serão lançados, pela Ventura Editora, o livro de poemas *Flores do Deserto* de Márcio Catunda e o livro de contos *Libitina Elegias e alguns infortúnios* de Jorge Ventura.

Solidão Latente, poema de Rosani Abou Adal, do livro *Canto do Alaúde*, foi publicado em espanhol na revista Literarte da Argentina. revistaliterartedigital.blogspot.com/2025/11/rosani-abou-adal-brasilhoviembre-2025.html

Julia Katiene e Katiuscia Pereira Santos lançaram *Bonecos de pau: a felicidade de Véio* uma biografia romanceada do artista sergipano Cícero Alves dos Santos (o Véio) que mesclam as memórias reais da família com o universo das esculturas do artista.

Luiza Helena Thesin é a nova diretora da Biblioteca Municipal Mário de Andrade, substituindo o diretor Rodrigo Massi que assume o cargo de secretário adjunto.

Sérgio França lançou *Ênio Silveira: O editor que peitou a ditadura* pela Editora Alameda. A obra retrata a trajetória do intelectual e editor da Civilização Brasileira Ênio Silveira.

A Livraria das Perdizes e a DarkSide Books promovem o Clube do Livro DarkSide que abriga o circuito independente de leitura nas livrarias de São Paulo.

A Rádio Internacional do Cairo, no programa especial dedicado ao aniversário da cidade São Paulo, divulgou o poema *Terceira Dimensão*, de Rosani Abou Adal, do livro *Sonho Ilusório*, que foi declamado pela apresentadora Nadia Allim. O programa foi preparado por Mohamed Abd El kamel. youtu.be/Xe6qZrmvedM?si=lvPSelajkdboMQP

Jairo Fará, escritor, poeta, jornalista e professor universitário, lançou *Passe pela Catraca* pela Literíssima Editora. A obra reúne poemas visuais, poemas verbais e um pouco de prosa poética referentes à produção dos últimos 15 anos de Jairo Fará.

A Coluna Sextas Poéticas de Tanussi Cardoso, dentro do portal ArteCult.com., presta homenagem à poeta Rosani Abou Adal. Destaque para os livros *Escambo do Caos* de Carlos Gurgel e *Minhas Dores e Emoções - do Porto a Santiago de Compostela* de Hélio Araújo. Também abriga poemas e notícias sobre teatro, exposições e músicas. <https://artecult.com/sextas-poeticas-confira-o-poema-dissertacao-sobre-a-nudez-de-tanussi-cardoso>

Franklin Maxado, poeta e cordelista e um dos criadores do cordel paulista, lançou três folhetos de cordel na Livraria das Perdizes em janeiro. Os títulos lançados foram *São Paulo é a Babel do Futuro Testamento, Por que não criar também o 'Dia da Mestiçagem e Cacimba Matava a Sede na Selva de Pedra com o Dr. Mozart.*

Adriano Viaro, historiador, professor e jornalista, lançou, pela Emó Editora, o ensaio *Complexo de Princesa Isabel e outros ensaios antirracistas sobre o racismo no Brasil e seus desdobramentos no cotidiano, nas relações e na formação da identidade nacional.*

Enivaldo do Vale, escritor e poeta, lançou o livro de poemas *Cascalho para um Castelo*, pela editora Edicon, no dia 7 de fevereiro, na Livraria Tapera Taperá, Av. São Luís, 187 - 2º andar, loja 29, Galeria Metrópole, em São Paulo. Formado em Filosofia, Teologia e Psicanálise é apresentador do Programa Enivaldo do Vale na Rádio Trianon AM 740 e nas redes sociais, toda terça-feira, às 21 horas.

Farol da Poesia, jornal especializado em arte e cultura, publicou na edição nº 36, janeiro de 2026, Ano V, na página 4, a entrevista *Rosani Adal: A Expressão Poética da Restência Cultural*, com reportagem de Ivana Martins que pautou o jornal, obra, carreira e o processo de criação da editora do *Linguagem Viva*. O jornal *Farol da Poesia*, com versão em pdf para assinantes, criado em julho de 2021, é editado pela escritora, poeta e jornalista Ivana Cunha Martins. faroldapoesia@gmail.com

Andreia Donadon lançará o livro de crônicas *Crepúsculo de Cores Quentes*, pela Aldrava Letras e Artes, no dia 19 de março, às 18 horas, na Casa de Cultura Maria-Maria-Academia Marianense de Letras, na R. Frei Durão, 84, em Mariana (MG). A obra reúne crônicas publicadas no *Estado de Minas*, *O Tempo*, *Folha de S.Paulo*, Jornal *PANFLET'US* e Agência Primaz de Comunicação. Aquisição da obra, na Pré-venda, R\$ 60,00, pelo what-sapp (31) 98893-3779.

A Antologia Cântico dos Cânticos, lançada em Portugal, pela Officium Lectionis Edições, em homenagem aos 800 anos do Cântico das Criaturas, de São Francisco de Assis, foi organizada pelo poeta, crítico, professor e ensaísta Ruy Ventura. Participam 40 escritores dos países lusófonos, Cuba e Espanha, dentre eles os poetas brasileiros Alexandre Faria, Heleno Godoy, Leonardo Almeida Filho, Márcio Catunda, Ozias Filho e Ronaldo Cagiano.

Carlos Moura, poeta, escritor, jornalista e coordenador do Sarau do Jornal realizado no Ponto de Memória Cama & Café, lançou o livro *Concepções Poéticas* com apoio do Restaurante Apfel, Bar Lanches Estadão, AlencastroJosé e do Cama e Café São Paulo.

Bolívar Lamounier lançará *Seis gigantes que retornam*, pela editora Edicon, no dia 10 de março, a partir das 19 horas, na Livraria da Vila do Shopping Pátio Higienópolis. Os intelectuais abordados no livro são Marx Weber, Mancur Olson Jr, Juan J. Linz, Sérgio Buarque de Holanda, Victor Nunes Leal e Celso Furtado.

Marcus Groza lançou *Goiás* pela Editora Senac Rio. A obra foi laureada com o Prêmio SESC Literatura 2025 na categoria romance.